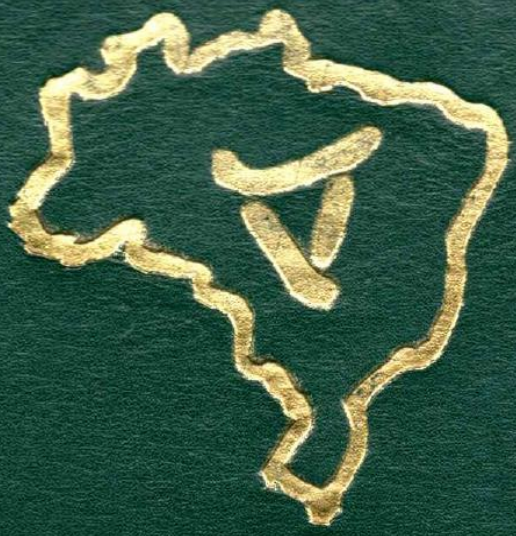


Associação Brasileira de Buiatria

Salvador-Bahia

Termo de Abertura

O presente livro contém 200 (duzentas) folhas, por mim rubricadas, e destina-se ao registro de atas de reuniões dos órgãos dirigentes da Associação Brasileira de Briatria, instituída em data de 21 de agosto de 1980.

São Paulo, 21 de agosto de 1980

[redacted]

Presidente

Ata de fundação da Associação Brasileira de Buiatria.

Às dez horas do dia vinte e um de agosto de um mil novecentos e oitenta, em dependências da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, sita no "campus" da Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira", localizado no bairro de Butantã, nesta capital de São Paulo, presentes os Médicos Veterinários e professores universitários infra-assinados, procedeu-se a presente Assembléia Geral, regularmente convocada para instituição de uma sociedade civil, científica, cultural sem fins lucrativos denominada Associação Brasileira de Buiatria (ABB). Preliminarmente, os presentes elegeram para presidir os trabalhos desta sessão o Sr. Prof. Dr. Leonardo Miranda de Araújo, R.G. nº [redacted] o qual escolheu a mim Bel. Pyrro Marsella, RG. nº [redacted] SP. para Secretário, "ad hoc". Iniciando os trabalhos o Sr. Presidente, após cientificar os presentes sobre as atividades que desenvolveu no X Congresso Mundial de Buiatria, realizada no México no decorrer do mes de agosto de 1978, submeteu aos presentes proposta no sentido de ser instituída no Brasil, com sede nesta Capital de São Paulo, a Associação Brasileira de Buiatria. Amplamente discutido o assunto e baseado primordialmente no Estatuto da Associação

Mundial de Buiatria, deliberaram-se, por unanimidade de votos, criar a Associação Brasileira de Buiatria com sede e foro nesta capital de São Paulo, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, administrada por uma Diretoria Executiva, cujo Diretor Presidente a representará em juízo ou fora dele, a qual tem por objetivo primordial congregar todos os Médicos Veterinários, interessados em problemas gerais ou especiais relativos à espécie bovina. Deliberou-se também que seus associados ou membros de qualquer categoria não respondem nem mesmo subsidiariamente pelas obrigações assumidas pela Associação, que seu Estatuto pode ser alterado e que, no caso de dissolução, seu patrimônio será destinado a entidade filantrópica congênere. A seguir, a Assembléia Geral, após discutir e analisar, aprovou o seguinte Estatuto Social: "Estatuto da Associação Brasileira de Buiatria. Capítulo I Constituição e finalidades. Artigo 1º A Associação Brasileira de Buiatria (ABB) é uma sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro na cidade de São Paulo, constituída por Médicos Veterinários do Brasil, interessados em problemas gerais e especiais relativos à espécie bovina. Artigo 2º São finalidades da ABB: I - programar e estimular pesquisas e estudos no campo da Buiatria; II realizar reu

nões, jornadas, congressos, simpósios destinados ao ensino, intercâmbio e difusão dos conhecimentos e pesquisas da Buiatria; III - realizar cursos de aprimoramento ou de aperfeiçoamento em Buiatria; IV - proporcionar recursos materiais para estudos e pesquisas no campo da Buiatria; V proporcionar informações científicas e de cultura geral e especializada aos seus sócios; VI assessorar e colaborar com entidades culturais, educacionais, técnicas, científicas, de direito público ou privado, nacionais ou internacionais que, no seu todo ou em parte, executem pesquisas em Buiatria; Capítulo II Dos Sócios e das Contribuições. Artigo 5º - O número de sócios é ilimitado e o quadro social é composto das seguintes categorias: I Membro fundador: todos aqueles que participaram da Assembléia Geral da fundação da Associação de Buiatria e subscreveram a respectiva ata os quais, para todos os fins de direito e de obrigações, são também considerados como membros efetivos; II Membros efetivos: todos os Médicos Veterinários, devidamente inscritos nos respectivos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária, que venham a inscrever-se na ABB, cuja proposta de admissão deverá ser assinada pelo candidato, endossada por outros dois membros já efetivos e aprovada pela Diretoria Executiva. III Membros correspondentes: os Médicos Veterinários que residam fora do Brasil e manifestem interesse pela Buiatria; IV Membros honorários

Médicos Veterinários ou cientistas renomados que tenham prestado relevantes serviços à Bubatria e cujos nomes sejam aprovados pela Assembléia Geral; IV Membros Beneméritos: pessoas de comprovada idoneidade, sem distinção de nacionalidade ou profissão que tenham prestados relevantes serviços ou significativos auxílios a ABB, cujos nomes sejam aprovados pela Diretoria Executiva; VI - Membros contribuintes: qualquer pessoa física ou jurídica que coopere para o engrandecimento da ABB. Os membros contribuintes deverão ser indicados, no mínimo, por três membros efetivos e aprovados pela Diretoria Executiva e terão direito de apresentar trabalhos científicos ou comunicações em qualquer reunião da ABB; VII Os membros efetivos, quites com a Tesouraria, terão os seguintes direitos: a) votar para qualquer cargo; b) ser votado para qualquer cargo, após decorridos 24 meses de sua admissão e respeitadas as restrições previstas neste Estatuto; c) apresentar trabalhos científicos ou comunicações em reunião científica da ABB; d) propor admissão de novos sócios; e) participar, com direito a voto, das Assembléias Gerais da ABB. Artigo 4º - Será passível de penalidade, conforme a gravidade da infração, o sócio cuja conduta contrariar os preceitos deste Estatuto, dos princípios de ética ou que vierem a causar danos morais ou materiais à classe ou à ABB. Artigo 5º Para associar-se à ABB o candidato deve-

rá pagar taxa de inscrição, no valor estabelecido, anualmente, pela Diretoria Executiva, bem como contribuição anual, cujo valor não poderá ultrapassar a 20% do Valor Referência vigente nesta Capital. § 1º Os membros correspondentes, beneméritos e honorários estão isentos do pagamento de quaisquer taxas ou inscrição. § 2º - Os membros não quites com a Tesouraria não poderão usufruir de quaisquer direitos conferidos aos sócios da ABB. Capítulo III. Da Organização. Artigo 6º A ABB. compõe-se dos seguintes órgãos: I - Diretoria Executiva. II - Assembléia Geral. Parágrafo único - A critério da Assembléia Geral poderão ser criados colegiados, tais como: Conselho Consultivo, Comissão Científica e outras correlatas. Artigo 7º - A Diretoria Executiva terá mandato de três anos, podendo haver recondução de seus membros. Artigo 8º - A Diretoria Executiva, cujos componentes devem ser membros efetivos, eleitos pela Assembléia Geral, constitui-se de: a) Diretor Presidente, b) 1º Vice-Diretor Presidente, c) 2º Vice Diretor Presidente, d) Tesoureiro Geral, e) 1º Tesoureiro, f) 2º Tesoureiro, g) Secretário Geral, h) 1º Secretário. Parágrafo único - O Diretor Presidente poderá designar, para seu Assessor, pessoa de sua confiança. Artigo 9º Compete à Diretoria Executiva: I - definir as diretrizes básicas da sociedade, "ad referendum" da Assembléia Geral. II deliberar sobre assuntos de interesse que lhe forem encaminhados pelos membros da ABB; III - deliberar sobre as propostas para admissão de sócios, IV preparar o relatório das ati-

vidades e o balancete financeiro no fim do mandato para a apreciação da Assembléia Geral. Artigo 10º A Diretoria Executiva reunir-se á ordinàriamente, no mínimo, cada dois meses, extraordinàriamente, quando, convocada pelo Presidente. § único A ABB poderá fazer parte, colaborar e receber colaboração de organizações que venham a ser criadas com objetivos semelhantes aos referidos no presente artigo. Artigo 11º A Diretoria Executiva deliberará por votação majoritária, presente a maioria dos seus membros, cabendo ao Presidente também o voto de qualidade. Artigo 12º Compete ao Presidente: I - administrar a ABB; II - representá-la em juízo e fora dele; III - presidir as reuniões da Diretoria; IV - convocar Assembléias Gerais ordinárias e extraordinárias; V - firmar, juntamente com o Tesoureiro Geral, os documentos necessários à movimentação do numerário junto aos estabelecimentos de crédito, repartições públicas ou privadas afins ou correlatas; VI - contratar ou dispensar funcionários, de acordo com o Secretário Geral. § único - o Diretor presidente, em seus impedimentos, será substituído pelo 1º Vice-Presidente e, na falta deste, pelo 2º Vice-Presidente. Artigo 13º Compete ao Secretário Geral: I dirigir os serviços de Secretaria, bem como exercer outras atividades peculiares ao cargo; II secretariar as reuniões da Diretoria e das Assembléias e redigir as atas o relatório final; Artigo 14º Compete ao Tesoureiro Geral: I adminis-

trar os fundos e rendas da ABB; II efetuar as despesas autorizadas pelo Diretor Presidente, assinando conjuntamente com o Diretor Presidente ou Secretário Geral os documentos necessários à movimentação do numerário junto aos estabelecimentos de créditos. III - apresentar relatório anual à Diretoria e balancete final à Assembléia Geral. Artigo 15º A Assembléia Geral reunir-se-á, anualmente, para ouvir o relatório do Presidente, e, trianualmente, para eleger a nova Diretoria e Colegiados, bem como para dar posse à nova Diretoria eleita, o que deverá verificar-se dentro de 20 (vinte) dias após as eleições e deliberará por votação majoritária. Artigo 16º - A Assembléia Geral é o órgão soberano da ABB, com poderes para resolver quaisquer assuntos, decidir, deliberar, aprovar e ratificar ou não todos os atos sociais. Artigo 17º A Assembléia Geral reunir-se-á, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Presidente ou por requerimento de, no mínimo 1/4 do número de sócios quites com a Tesouraria. § 1º O prazo para instalação de Assembléia Geral, em primeira convocação, será de 15 (quinze) dias e o número mínimo de sócios para sua realização será de 1/4 do número total de sócios efetivos. § 2º Em segunda convocação a Assembléia Geral reunir-se-á e deliberará com qualquer número. § 3º Em caso de urgência e a critério da Diretoria, poderá ser convocada uma Assembléia Geral extraordinária com antecedência mínima de 5 (cinco) dias. Artigo 18º São atribuições da Assembléia Ge-

ral: I - eleger a Diretoria Executiva da ABB; e seus Colegiados. II - deliberar sobre o relatório final do Secretário Geral e do Tesoureiro Geral; III - votar propostas sobre alterações deste Estatuto; IV - debater assuntos de interesse da ABB; V - fixar as contribuições anuais dos seus sócios. Capítulo IV. Das rendas e do Patrimônio. Artigo 19º Constituem receita, da ABB. I - as taxas de inscrição e as contribuições anuais dos seus sócios; II - contribuições, doações subvenções de particulares, entidades públicas e de organizações industriais; III - produtos de cobrança de taxas de cursos, reuniões, jornadas ou congressos promovidos pela ABB; IV receitas decorrentes de bolsas ou auxílios para pesquisas e estudos patrocinados pela ABB; V juros e correção monetária de depósitos e títulos; VI receitas patrimoniais eventuais. Artigo 20º - A escrituração contábil deverá ser feita em livros revestidos das formalidades legais. Artigo 21º O patrimônio social será constituído por: I - bens móveis e imóveis que adquirir; II - bens e legados que forem doados. Capítulo V. Das disposições gerais. Artigo 22º Nenhum membro da Diretoria Executiva ou dos Colegiados da ABB poderá ser remunerado, a qualquer título, por serviços prestados à Associação. Artigo 23º Os membros da ABB não respondem nem mesmo subsidiariamente por qualquer obrigação assumida expressamente pela Associação. Artigo 24º Paragrafo dissolução da ABB deverá ser convocada Assembléia Geral Extraordinária, sendo necessá-

rio o voto favorável, exercido pessoalmente, de 2/3 (dois terços) de todos os membros efetivos da ABB. Artigo 25º Em caso de dissolução, os bens da ABB serão doados à entidade filantrópica e benemérita correlata. 26º Este Estatuto, aprovado pela Assembléia de fundação da Associação Brasileira de Buiatria (ABB), a qual escolherá a sua Diretoria e Colegiados, entrará em vigor na data de seu registro no órgão competente." Relativamente à conceituação de sócios efetivos desta Entidade, deliberou-se que os elementos que subscreveram a presente Ata de fundação da Associação Brasileira de Buiatria serão considerados como sócios efetivos para todos os fins de direito. Prosseguindo em seus trabalhos, passou-se à eleição da Diretoria executiva, tendo sido eleitos os seguintes nomes: Diretor Presidente: Prof. Dr. Leonardo Miranda de Araújo; 1º Vice-Diretor Presidente, Prof. Dr. Jadyr Vogel; 2º Vice-Diretor Presidente, Prof. Dr. Vicente Borelli; Tesoureiro Geral, Prof. Dr. Raphael Valentino Riccetti; 1º Tesoureiro, Dr. José Luiz D'Angelino; 2º Tesoureiro, Dr. Wanderley Pereira de Araújo; Secretário Geral, Prof. Dr. Antonio Matera; 1º Secretário, Prof. Dr. Antonio Fernandes Filho; Assessor da Presidência, Dr. Pyrro Massella. Face aos resultados do pleito, os membros eleitos assumiram seus cargos perante esta Assembléia Geral. A seguir, foram aprovados os nomes dos seguintes membros para composição do colegiado desta entidade a saber: Conselho Consultivo; Prof. Dr. Romeu Diniz Lamounier; Prof. Dr. Teres Saliba, Prof. Dr. Leonidas Machado de Magalhães; Prof. Dr. Osmane Hipólito; Prof.

Dr. Antonio Mies Filho; Prof. Dr. Guilherme Antonio da Costa Filho e Prof. Dr. Luiz Melo Amorim. Comissão Científica; Prof. Dr. Adayr Mafuz Saliba Prof. Dr. Fernando Moreira da Silva, Prof. Dr. Joaquim Martins Ferreira Neto, Prof. Dr. Benedicto Wlademir De Martin, Prof. Dr. Waldyr Gandolfi, Prof. Dr. Francisco Megale; Prof. Dr. Milton Santos de Campos, Prof. Dr. Eduardo Harry Birgel e Prof. Dr. José Bahia Dantas. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos da presente Assembléia Geral, da qual eu, Dr. Pyrro Massella, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo, 21 de agosto de 1980. Secretário: Pyrro Massella, Presidente: Professor Dr. Leonardo Miranda de Araújo, demais membros presentes;

Leonardo M. de Araujo
Pyrro Massella
Adayr Mafuz Saliba
Vicente Borelli
Antonio Fernandes Filho

José Gilberto Lopes Pereira
Antonio Matera
José Luiz D'Angelino
Romeu Diniz Lamounier
Wanderley Pereira de Araujo
José Cesar Panetta

Eduardo H. Birgel
Luiz Carrieri
Milton Santos de Campos
Benedito W. de Martin

Mario Mariano
Benjamin Enrico Moncalli
Tamara Nikitin
Masai Iwoaki
Jose Pedut. Neto
Masaio M Ishizuka
Omar Miguel
Silvio Arruda Vasconcellos
Sergio Benassi
Saemi Ogassawara
Elizabeth O. da Costa
Carlos Almeida Santa Rosa
[illegible] Coutinho do Amaral
Irvênia L. S. Prada
Antonio Alberto D'Errico

[illegible] M. Bar[illegible]

Ivani Nanci Bonfim
Maria Aulina M. de Carvalho
Maria Angelica Miglino

Fernando José Benassi
José de Alvarenga

Franklin A. Sterman

José de Angelis Cortez

Maria Helena M. S. Larsson

Mitika K Hajimare
Enrico Lippi Ortolani
Renato Campanari Bornadé
José Alberto Pereira Silva
Valquiria H. Bornadé
Raysildo Barbosa Lobo
Martins - Euclides Onofre Martins
Roberto Grichi

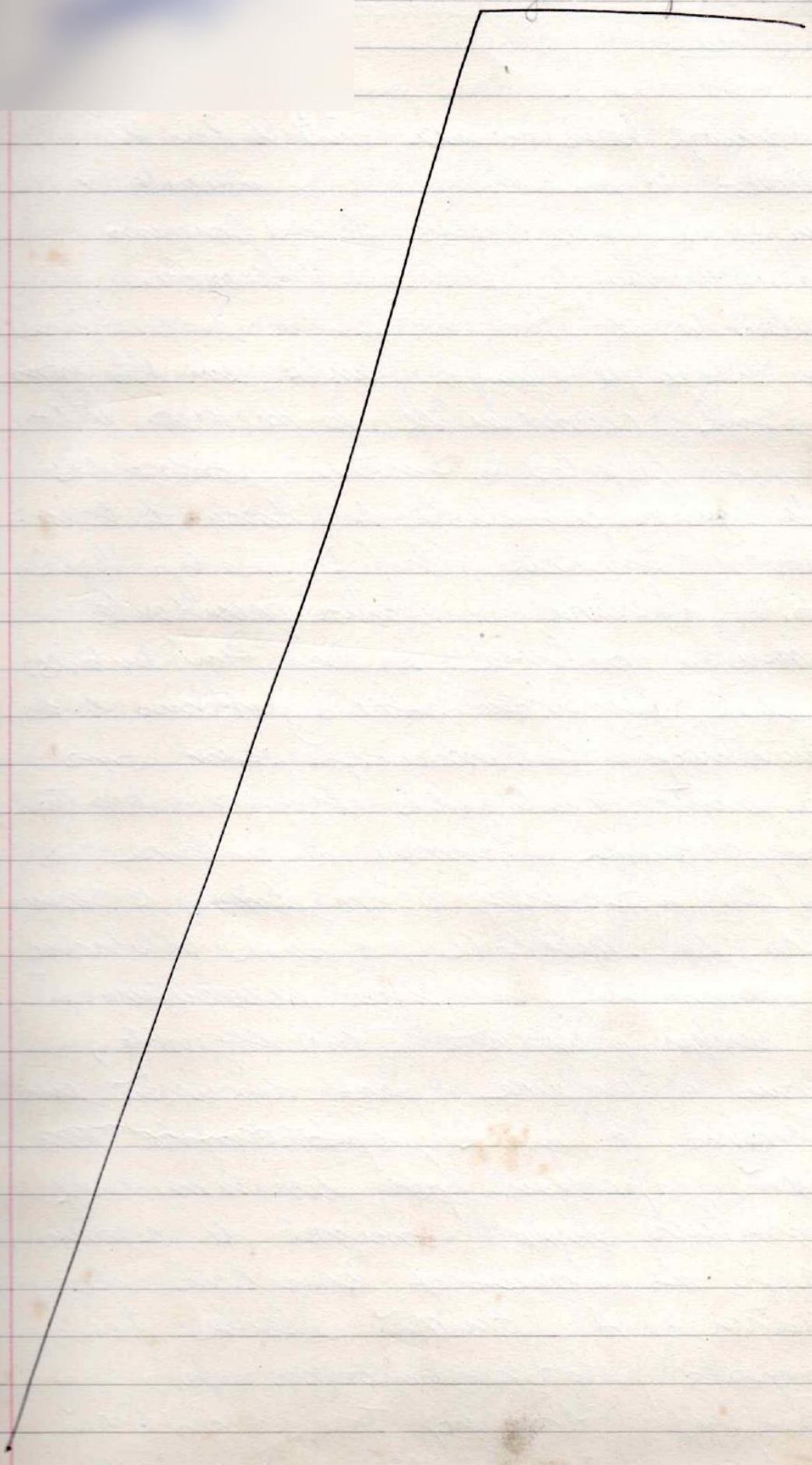
Carlos I Larsson
Fernando Sopato Sanchis
Flavio Prada
Wilson Gonçalves Viana

Rodolfo N... Junior
... Holzchuh
...ienhorini

...e Dubini
...uiz Naclerio To...

...030

Maria Regina Baccaro
waldir Sandolfi



Ata da reunião da Associação Brasileira de Buiatria

Às quinze horas do dia vinte e dois de outubro de mil novecentos e noventa e seis, nas dependências do XV Congresso Panamericano de Medicina Veterinária, realizado no Palácio Popular da Cultura, na cidade de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, reuniram-se os médicos veterinários ligados à Buiatria, convocados pelo senhor presidente da Associação Brasileira de Buiatria, Prof. Dr. Jodyr Vogel. Após a abertura, o senhor presidente passou a palavra ao Dr. Renê Dubois, o qual discorreu sobre o histórico e a constituição da associação, bem como dos eventos realizados ligados à Buiatria. Em seguida, passou a palavra ao Prof. Dr. José Luiz D'Angelino, 1º tesoureiro da entidade, o qual destacou a necessidade de sua reestruturação. O senhor presidente, em seguida, abriu a palavra para discussão em plenário o qual, após ampla discussão, aprovou por unanimidade constituir uma comissão de reestruturação da Associação Brasileira de Buiatria. A comissão eleita foi composta pelos seguintes membros: José Luiz D'Angelino, José Mario Girão de Abreu, Ivan Roque de Barros Filho,

Lúcio Esmeraldo Honório de Melo, José Renato Junqueira Borges, Luciano José Costa Figueiredo e Maurício Gárcia, com o objetivo de fomentar a criação de núcleos estaduais de Buiatria e de propor um novo estatuto para a entidade a ser aprovado em Assembléia geral que será convocada para este fim, por ocasião do Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, a ser realizado em mil novecentos e noventa e sete, na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul.

Como ninguém quisesse mais fazer uso da palavra, o senhor presidente encerrou os trabalhos e eu, José Luiz D'Angelino, na qualidade de secretário da reunião, lavrei a presente ata que será subscrita pelos presentes.

José Luiz D'Angelino
Jadyn Vogel
Maurício Garcia
Luciano Figueiredo
Ivan Roque B. Fº
Lúcio E. H. Melo
José Mário Guião
Denise Howard
Eduardo H. Zingel
René Dubois
Tomar

re

Ata da Reunião da Associação Brasileira de Buiatria

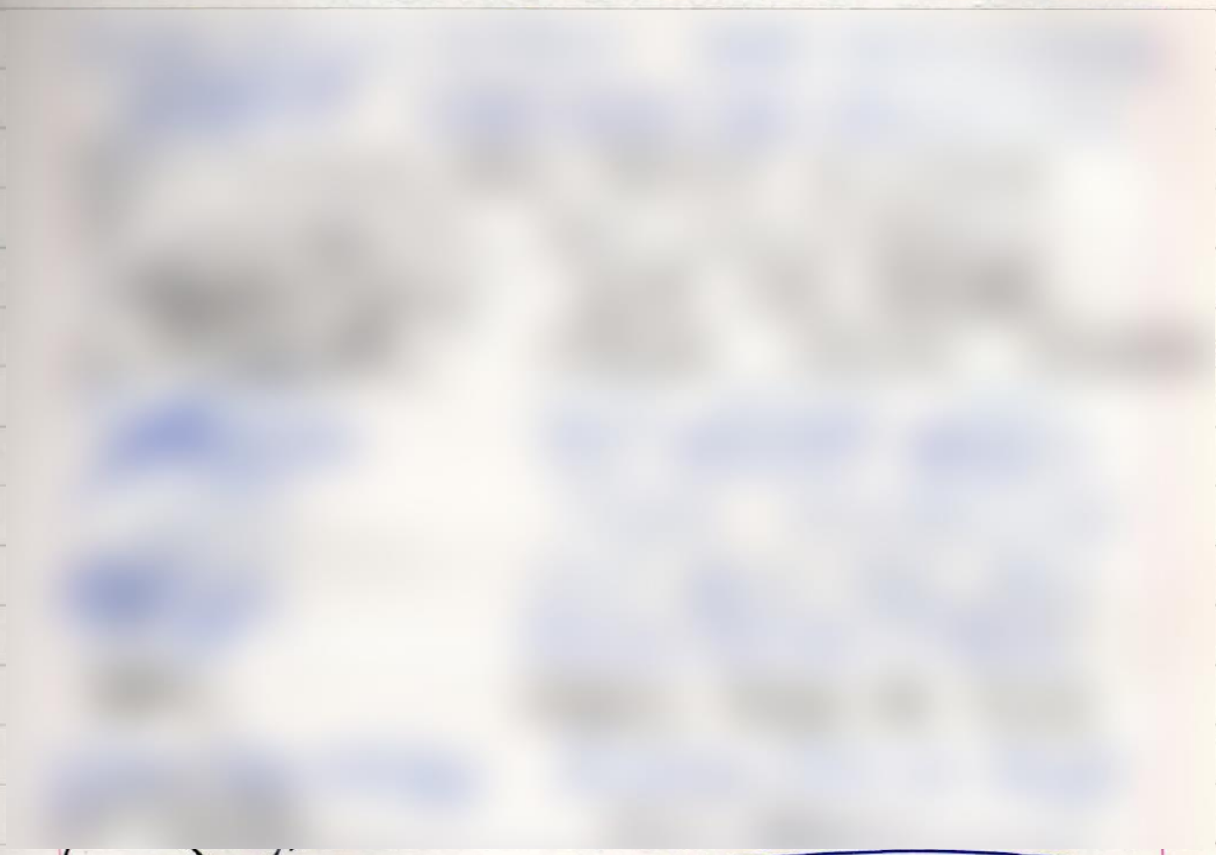
Às dez horas do dia vinte e quatro de outubro de mil novecentos e noventa e sete, nas dependências do Hotel Serrano, na cidade de Gramado, Rio Grande do Sul, reuniram-se os buiatras brasileiros para deliberar assuntos pertinentes à Associação Brasileira de Buiatria. Entre outras, estiveram presentes as seguintes membras da Comissão de Reestruturação: Maurício Garcia, José Luiz d'Angelino, Ivan Roque de Barros Filho, e José Renato Junqueira Borges. Também estiveram presentes os doutores Jadyr Vogel, René Dubois, Aldo Perez Rivera (da Associação Latino-Americana de Buiatria). A mesa diretiva da reunião foi composta por Maurício Garcia e Andrée Veríssimo da Fonseca. Com a palavra, Maurício Garcia, que dirigiu os trabalhos da reunião, foi feita a abertura que constou de um histórico da entidade e informes gerais ligados à Buiatria. Passou-se em seguida à discussão do Estatuto. Após exaustivas discussões, ficou aprovado o seguinte Estatuto: "Artigo 1 - A Associação Brasileira de Buiatria (Buiatria) é uma sociedade civil fundada em vinte e um de agosto de mil novecentos e oitenta, de caráter tecnológico, científico e cultural, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado e constituída por médicos veterinários brasileiros interessados em temas relacionados com a Buiatria. Artigo 2 - Entende-se por Buiatria como o segmento da Medicina Veterinária que aborda os diversos aspectos relacionados com a espécie bovina. Artigo 3 - A principal finalidade da Buiatria é fomentar a atividade dos profissionais especializados em buiatria, promovendo o intercâmbio

entre eles e estimulando o seu contínuo aperfeiçoamento técnico científico. Artigo 4 - A Buiatria não constituirá personalidade jurídica própria. A base de seu funcionamento dar-se-á de forma descentralizada através de regionais, criadas em cada estado do território nacional. Artigo 5 - As regionais da Buiatria serão criadas livremente por médicos veterinários buiatras de cada estado e terão personalidade jurídica, estatutos e inscrição junto ao Cadastro Geral de Contribuintes (CGC) próprios. Artigo 6 - fica facultado à cada regional optar pela estrutura administrativa que melhor lhe convier, bem como fica a seu critério fixar as taxas e jóias para a filiação, digo, filiação de seus sócios, desde que sejam médicos veterinários regularmente inscritos nos respectivos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CRMV). Artigo 7 - A razão social das regionais deverá ser composta pelas palavras "Associação Brasileira de Buiatria" seguida da palavra "Regional" e do nome do estado. A abreviação da Entidade será composta pela palavra "BUIATRIA" (em maiúsculas), seguida da sigla do estado. Artigo 8 - Não existirão taxas ou emolumentos compulsórios a serem recolhidos pelas regionais junto à entidade federal. Artigo 9 - As demais regionais de Buiatria não responderão, nem mesmo subsidiariamente, por qualquer obrigação assumida expressa ou implicitamente por uma determinada regional. Artigo 10 - as regionais deverão efetuar suas ações em âmbito estadual mas será conveniente que, sempre que possível, estendam seus benefícios aos sócios das regionais de outros estados. Artigo 11 - a cada dois anos a Bui

ativa deverá organizar um Congresso Nacional que receberá o nome de "Congresso Brasileiro de Buiatria". A sede do Congresso será escolhida na forma de rodízio entre os estados das regionais da Entidade ao final de cada evento. Artigo 12 - A diretoria da regional que irá sediar o próximo Congresso responderá pela Entidade Federal durante os dois anos que antecedem o evento. Assim, o presidente da regional será também o presidente de Buiatria e deverá representá-la sempre que necessário. Artigo 13 - Cada regional deverá indicar um representante para participar de uma reunião que será realizada a cada dois anos, sempre ao final do Congresso Brasileiro de Buiatria. A reunião servirá para definir a sede do próximo Congresso, bem como para traçar diretrizes de ações comuns e arbitrar eventuais pendências de suas regionais. Artigo 14 - O presente estatuto deverá ser incluído como anexo aos estatutos das regionais da Buiatria. Artigo 15 - O presente estatuto só poderá ser alterado em reunião dos representantes das regionais da Buiatria, a qual também terá poderes para resolver os seus casos omissos. Artigo 16 - Este estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação."

Após a aprovação por aclamação dos Estatutos, passou-se à discussão do Congresso Brasileiro de Buiatria. Por unanimidade ficou aprovado que o terceiro Congresso Brasileiro de Buiatria será realizado no ano de mil novecentos e noventa e nove no estado de São Paulo, cuja respectiva regional passará doravante a responder pela entidade federal. Após esclarecimentos finais, foi declarada encerrada a reunião.

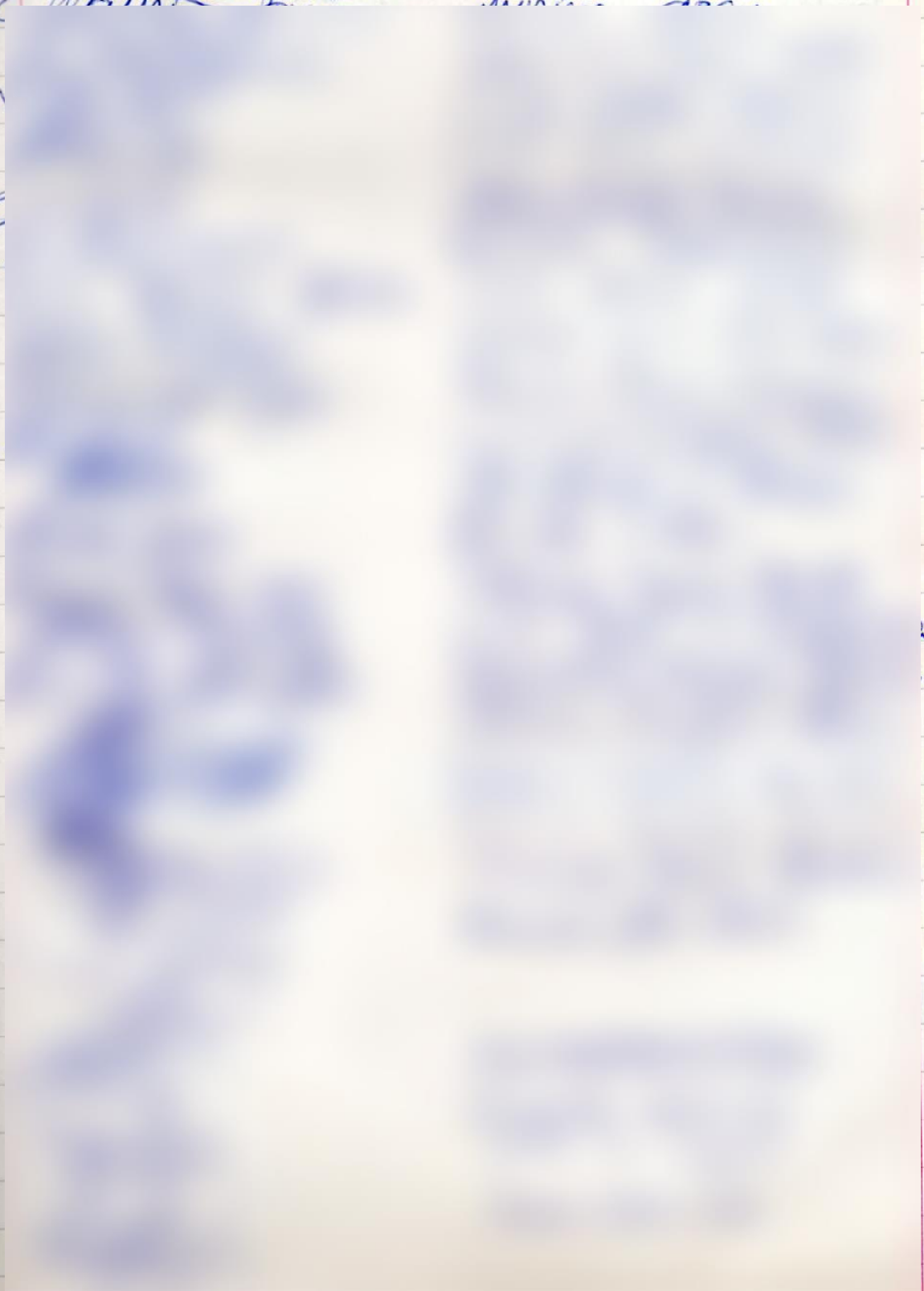
[redacted]

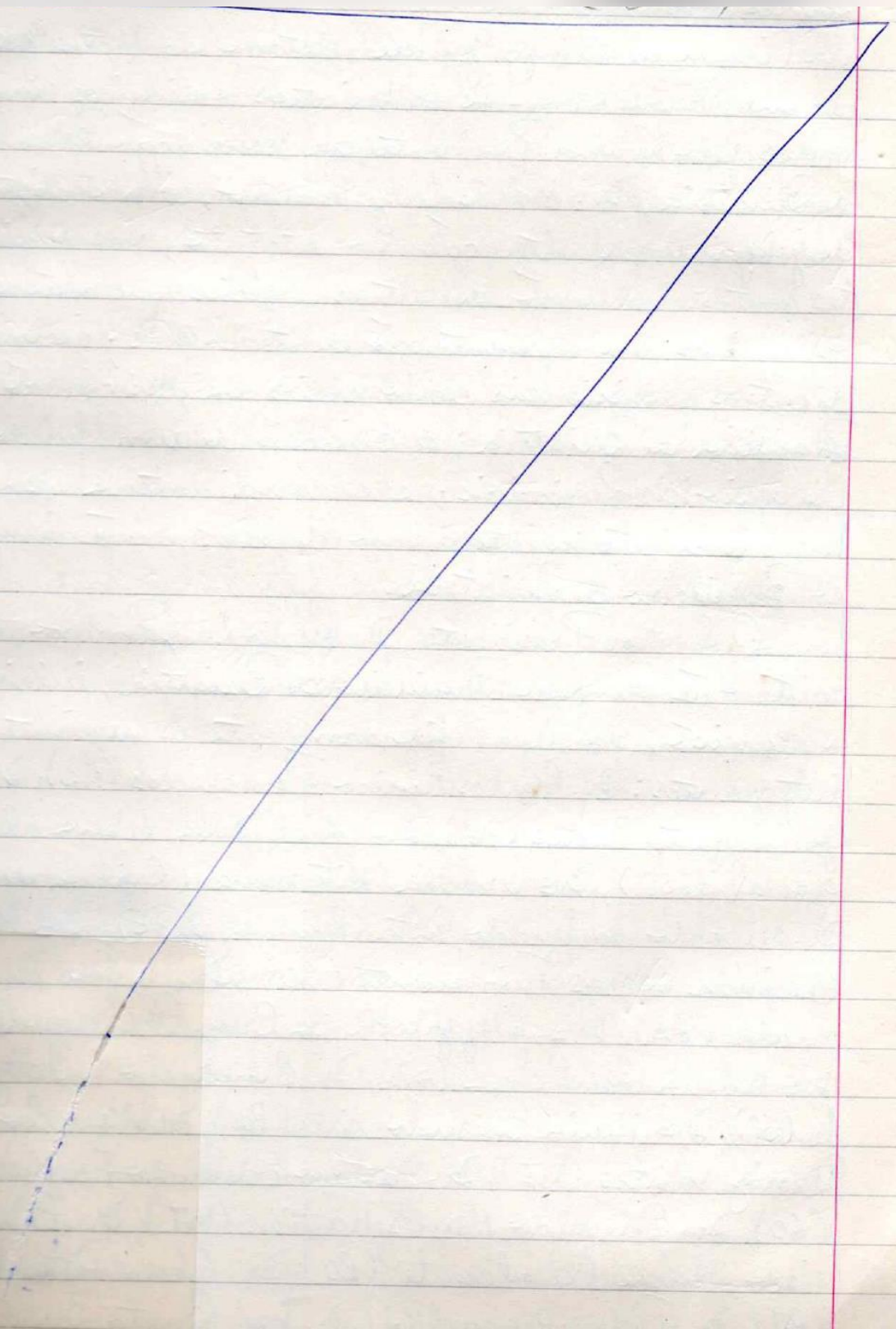


Ata da Reunião da Associação Brasileira de Buiatria

Às dezoito horas do dia cinco de julho de 1999, nas dependências do Anfiteatro "Camargo Guarnieri" da Universidade de São Paulo, durante o III Congresso Brasileiro de Buiatria, II Congresso Paulista de Buiatria e IV Curso de Atualização em Clínica Buiátrica, realizado na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, reuniram-se os buiatras convocados pelo senhor presidente da Associação Brasileira de Buiatria, Prof. Dr. Mauricio Garcia, com o objetivo de escolher a futura sede da Associação Brasileira e, consequentemente, do IV Congresso Brasileiro de Buiatria. Após a abertura da reunião, a palavra foi concedida ao Dr. Mário Bompeo, representando o estado do Mato Grosso do Sul e, em particular, a cidade de Campo Grande, levando ao conhecimento de todos o interesse, do estado e da cidade, em realizar o IV Congresso Brasileiro de Buiatria, o que foi aprovado por aclamação. A Associação Brasileira de Buiatria passa a ter, então, a seguinte diretoria, com mandato até 2.001: Mario Luiz Bompeo (presidente), Osvaldo A. Rodrigues e Walter B. Carneiro (vice-presidentes), Maria Aparecida Schenk (secretária), Carlos Sanches (segundo secretário), Patrícia Campos (primeiro tesoureiro), Adilson Consiani (segundo tesoureiro).

Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos e eu, Alice Della Libera, na qualidade de secretária da reunião, lavrei a presente ata, que será subscrita pelos respectivos membros presentes.





Ata da Reunião da Associação Brasileira de Buiatria

Às dezesseis horas do dia dezessete de maio de 2001, nas dependências do Auditório Germano de Barros, localizado no Palácio Popular da Cultura, na Cidade de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, reuniram-se os buiatras brasileiros convocados pelo Senhor Presidente da Associação Brasileira de Buiatria, Dr. Mário Luiz Pompeo, com o objetivo de julgar uma alteração no estatuto, nos seguintes pontos: inclusão de outras espécies que não só os bovinos, na apresentação de trabalhos; inclusão de outros profissionais como sócios da Associação Brasileira de Buiatria; a criação de um fundo de apoio às Regionais; e a candidatura para a nova diretoria até o ano de 2003, do V Congresso Brasileiro de Buiatria.

O Senhor Presidente, Dr. Mário Luiz Pompeo, durante o IV Congresso Brasileiro de Buiatria, iniciou a reunião, da qual fizeram parte os seguintes integrantes: Dr. Carlos Eurico Fernandes (MS), Dr. José Augusto Bastos (PE), Dra Alice Della Libera (Regional de SP), Dra Sandra Kitamura (Regional de SP), Dr. Nivaldo de Azevedo Costa (Regional de PE), Dra Maria Clorinda Soares Fioravanti (GO), Dr. José Dionnedes (PA), Dra Elyzabeth da Cruz Cardoso (PA), Dra Valéria Sant'ana (SP), Dr. Eduardo Birgel Jr (SP), Dra Maria Consuelo Lires (BA), Dr. Marcelo Diniz Santos (MT), Dr. Gustavo Eduardo Freneau (GO), Dr. Edivaldo Nemes Martins (MT), Dr. Francisco Aloísio Cavalcanti (RO), Dr. Cícero Pitombo (RJ), Dr. Flávio Graça (RJ), Dr. José Renato Borges (DF),

Dr. Alcimar de Souza Maciel (MS), Dr. René Dubois (DF), Dr. Ricardo Ugarte (Uruguai), Dr. Maurício Garcia (SP), Dr. Luciano Figueiredo (BA), Dra Maria Lucia Metello (MS), Dr. Rômulo Cezar Miranda (RJ), Amilson Said (ES), com o assunto a respeito da inclusão de novas espécies, requisitando comentários a respeito. Para esclarecimento da Plenária, comentou que a Comissão Científica aceitou este ano trabalhos sobre caprinos e bubalinos, e que o Dr. Maurício Garcia também receberam manifestações dos colegas neste sentido, inclusive para os ovinos. O Dr. Luciano Figueiredo comentou que os bubalinos já são uma realidade no Brasil, bem como Caprino e Ovinocultura. O Dr. René Dubois comentou que no resto do mundo, com exceção de um país da Europa, a buiatria já congrega outros ruminantes. Ele defende a tese de ampliar para bi ungulados poligástricos. O Dr. Ricardo Ugarte defende que se não se incluir todos os ruminantes, pode-se criar sociedades e associações paralelas que atendam as essas espécies, dividindo então, as forças e o poder, além de poderem eligir a associação obrigatória dos profissionais. O Dr. Luciano Figueiredo comentou sua preocupação a respeito de "<u>todos</u>" os ruminantes, pois podem estar embutidos aí, os animais silvestres e de zoológico, requerendo assim, a inclusão de biólogos na Associação. O Dr. Maurício Garcia se mostrou inclinado a colocar na redação do estatuto, somente 4 espécies: bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos. O Sr. presidente solicitou que fosse apreciada a sugestão pela plenária, e o colega, o Dr. Maurício Garcia esclareceu ser a plenária a entidade soberana para tomar decisões e que

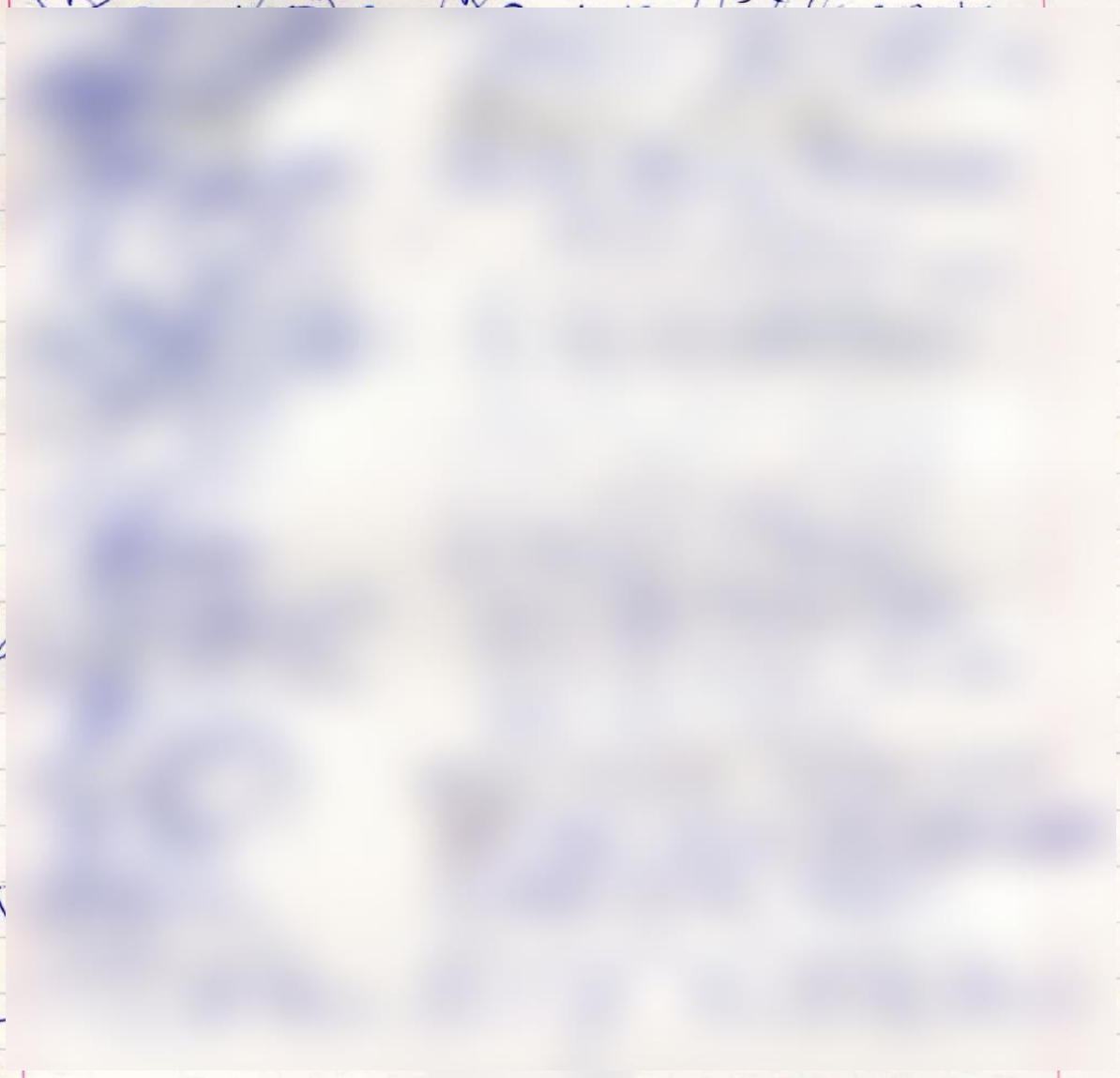
a mesma possue autonomia para tal, em resposta ao questionamento do Dr. Gustavo Frenean. Passou-se então à votação da inclusão das 4 espécies no texto do estatuto, em que aprovada por aclamação. Em seguida, o presidente passou para o ponto da inclusão de novos profissionais como sócios da Associação. A plenária se manifestou, desejando que constasse em ata, o placar da votação, em que obtivemos 15 votos a favor, 6 abstenções e ninguém contra. Após o aparte, o Dr. René Dubois se manifestou, colocando que, desde a criação da Buiatria, esta seria uma entidade específica ao Médico Veterinário, e que a abertura para outras classes profissionais iria ferir o estatuto inicial, e que sendo assim, deveria ser restrita ao profissional de Medicina Veterinária. O Dr. Maurício disse que também tem uma preocupação a respeito de que outros profissionais possam presidir a associação, o que seria uma reação irreversível de mandato. O mesmo então encaminhou a proposta de que os outros profissionais seriam sócios, porém não poderiam votar nem serem votados. O Dr. Alcinar Maciel colocou que deveriam reconhecer outros profissionais, pois vivemos na era da globalização, e o Colégio Brasileiro de Reprodução Animal já apresenta como sócios, outros profissionais, porém a presidência do CBRA é de exclusividade do Médico Veterinário. O presidente citou a importância dos acadêmicos como sócios, pois serão os futuros profissionais e futuros componentes da presidência da Associação. Comentou que as regionais então teriam carteiras de filiação distintas, e que haveria uma falha e as regionais não poderiam então levar as

suas carteiras de filiação, pois não estavam prontas. O Dr. Eduardo Bigel colocou sua preocupação da presença de outros profissionais que não Médicos Veterinários no recinto da reunião, enquanto prontamente a Srª Lilian Mayer atendeu, comentando que, apesar de ser Zootecnista, estava redatando a ata em função de, além de ser Conselheira Efetiva do CRMV-MS, fazia parte da Comissão Científica do IV Congresso Brasileiro de Buiatria. O Dr. Luciano Figueiredo comentou que, na sua opinião, antes que se possibilitasse a abertura para ingressão de outros profissionais, a entidade deveria se fortalecer, no que foi apoiado pelo Dr. Marcelo Santos, onde o mesmo coloca que se encontra num conflito, onde apresenta medo de perder um espaço já conquistado, e o Dr. José Augusto Bastos comenta que, em sua opinião pessoal, deveria haver primeiro uma agregação dos colegas veterinários, antes que houvesse a abertura para outras classes. O Dr. Alcimar Maciel comenta que a Buiatria só teve um impulso maior nos últimos quatro anos e que se deve somar esforços e não dividí-los. O Sr. presidente então a votação da proposta de se resolver nesta reunião este tema, ou deixá-lo para a próxima reunião, com contagem de 4 votos pela mudança agora, 18 votos para que a decisão seja transferida para 2003 e nenhuma abstenção. Em seguida, passa-se ao fundo de apoio às regionais. O Dr. Luciano Figueiredo coloca que fica muito difícil muitas vezes, a regional custear sozinha o deslocamento do delegado aos Congressos e coordenar ações regionais. O fundo, segundo ele, seria composto de uma parte fornecida

anualmente pelas regionais (3 a 4 salários mínimos), de valores cedidos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e por cursos fornecidos em conjunto com empresas e mesmo o Ministério. Para administrar, deveria ser montado um conselho deliberativo. O Dr. Luciano Figueiredo considera que na plenária deveria-se apenas votar pela criação ou não do fundo, e que sua legitimidade e legalização seria formulada posteriormente. O Sr. presidente encaminha então, a votação da proposta, sendo aclamada por unanimidade, com a ressalva de que durante a realização do I Congresso Nordestino de Buiatria, durante o XXVIII Conbravet, seria feita a legalização da forma de captação de recurso pelo fundo. Passou-se então para o próximo assunto, que seria a composição da presidência para 2003, colocando que o nome do Dr. Luciano Figueiredo havia sido sugerido. O mesmo comenta da responsabilidade de assumir tal incumbência, inclusive com o fortalecimento da entidade, permitindo assim, maior poder e força de decisão. O Sr. presidente coloca então em votação, sendo aclamada por unanimidade. O Dr. Renê Dubois comenta que deve-se escolher para 2005 a sede do Congresso, sendo a mesma referendada no Congresso de 2003. O presidente coloca então em votação a proposta do Dr. Renê Dubois, sendo a mesma aclamada por unanimidade. Foi dado então o aparte para que os possíveis candidatos façam a sua colocação, aparecendo o Mato Grosso como candidato, e os Estados do Rio de Janeiro e Espírito

Santo, em conjunto para a realização do Congresso de 2005. O Dr. Marcelo Diniz Bantos defende a ida do Congresso para o MT em função da estrutura financeira de capital, da presença de um número significativo de cabeças bovinas; o Dr. Cícero Pitombo coloca que pelo rodízio, o ano seria o Congresso de 2005 ir para a região Sudeste, que o RJ acaba combinando estrutura hoteleira, aérea e de turismo, além de ser por excelência um centro de referência técnica e acadêmica, apesar de não possuir um rebanho significativo, e disse já possuir o apoio do CRMV do RJ e do ES, além de 10 faculdades do RJ e de 3 do ES. O Sr. presidente coloca então em votação, sendo 15 votações em favor do RJ e 11 do MT, ficando então o RJ conjuntamente como ES, responsável pelo Congresso Brasileiro de Buiatria para 2005, sendo referendado em 2003 na Bahia. Os Drs. Gustavo Frenean, Marcelo Diniz, demonstraram preocupação com o critério científico do Congresso, o que foi colocado pelo Dr. Carlos Enrico Fernandes, que foi a preocupação do atual Comitê Científico, e que houve uma sugestão por resumo expandido, mas que acharam ser muito complicado. O Dr. Rosendo Vasconcelos se prontificou a enviar as normas internacionais para a Regional Bahia e demais regionais. O Dr. Luciano Figueiredo, mais uma vez agradeceu a indicação do seu nome para presidir o Congresso de 2003, e em nome do presidente, Dr. Mário Luiz Pompeo, deu por encerrada esta sessão plenária, às dezoito horas e trinta minutos. Eu, Lilian Regina Rothe Mayer,

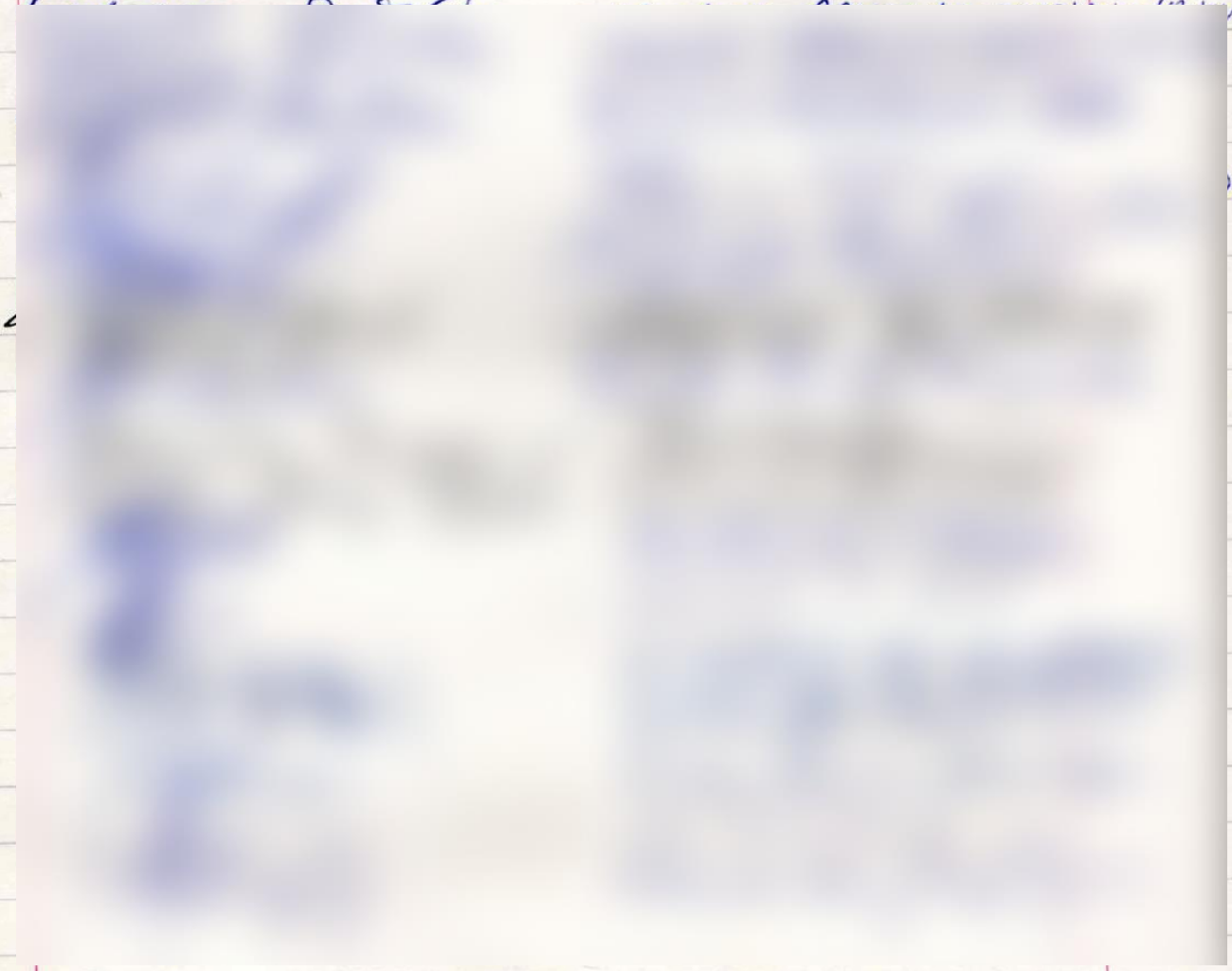
lavrei a presente ata, que será subscrita pelos respectivos membros presentes.



Ata da Reunião de Posse da Diretoria da Associação Brasileira de Buiatria e premiação do "Jovem Buiatra 2001".

Às doze horas do dia dezoito de maio de 2001, nas dependências do Anfiteatro "Manoel de Barros" do Palácio Popular da Cultura, na cidade de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, reuniram-se os buiatras brasileiros convocados para reunião presidida pelo atual Presidente da Associação Brasileira de Buiatria Dr. Dr. Mario Luiz Pompeo com o objetivo de firmar a Posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Buiatria aclamada por unanimidade em Plenária, na data de ontem, dezessete de maio de 2001, nesta cidade. Ficando, portanto, a nova diretoria com mandato até 2003 composta por: Dr. Luciano José C. Figueiredo (presidente), Dr. José Delsique (vice-presidente), Dra. Margareth Nouza Ferreira (secretária geral), Dr. Roberto Viana Menezes (tesoureiro) e Dr. Joselito Nunes Costa (diretor de Eventos). Seguindo-se a reunião houve a Premiação do acadêmico Elcio Augusto Wunder Junior da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que recebeu o Prêmio "Jovem Buiatra" do IV Congresso Brasileiro de Buiatria,

após avaliação coordenada pelo Sr. Carlos Enrico Fernandes, presidente da comissão Científica auxiliado por onze membros designados para este fim. Encerrando a presente reunião eu Valiria Aparecida Cassiano Sant'Ana, lavrando a presente ata.



IV CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA
14 A 18 DE MAIO DE 2001
CAMPO GRANDE – MS.

MOÇÕES

Apresentamos como conclusão do IV Congresso Brasileiro de Buiatria, organizado pela Associação Brasileira de Buiatria – Regional de Mato Grosso do Sul em cooperação com o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso do Sul, assuntos de relevância de interesse da classe Médica Veterinária – Buiatras, da comunidade científica e acadêmica que participaram deste evento como conferencistas, congressistas e dirigentes de entidades que representam os interesses profissionais dos médicos veterinários, assim definidas:

1. Implementar em todo território nacional uma campanha de esclarecimento e educativa sobre:
    a. Incineração de carcaças de cadáveres nas propriedades rurais que se dedicam à exploração de bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos.
    b. Utilização correta quanto a aplicação de medicamentos e vacinas de uso veterinário e destino dos frascos e seringas.
    c. Campanhas quanto à aplicação de normas e condutas dos médicos veterinários, produtores e industria em assuntos de defesa sanitária animal.
2. Criar cursos de capacitação de médicos veterinários em emergência, defesa e vigilância sanitária animal.
3. Proporcionar mecanismos administrativos para que visem a implementação da equivalência salarial e funções dos agentes de defesa sanitária, da inspeção de produtos de origem animal e da vigilância sanitária com os fiscais de renda.
4. Acelerar a implantação dos procedimentos legais quanto à exigência do uso do receituário médico veterinário para a comercialização de produtos veterinários em geral.
5. Constar do corpo de pesquisadores da EMBRAPA Gado de Corte de Campo Grande – MS, especialistas em Bacteriologia e Virologia.

6. Em caráter de urgência introduzir a obrigatoriedade curricular em cursos das Faculdade de Medicina Veterinária, que visem a educação e formação profissionais em Defesa Sanitária, Vigilância Sanitária e Epidemiologista.
7. Padronizar a coleta das ocorrências nos serviços de Inspeção de Produtos de Origem Animal Federal, Estadual e Municipal, com a obrigatoriedade de encaminhar os dados ao Ministério da Agricultura e do Abastecimento.
8. Apoio institucional dos órgãos públicos Ministério da Agricultura e do Abastecimento e Secretárias Estaduais da Agricultura à Associação Brasileira de Buiatria.

Campo Grande 18 de maio de 2001.

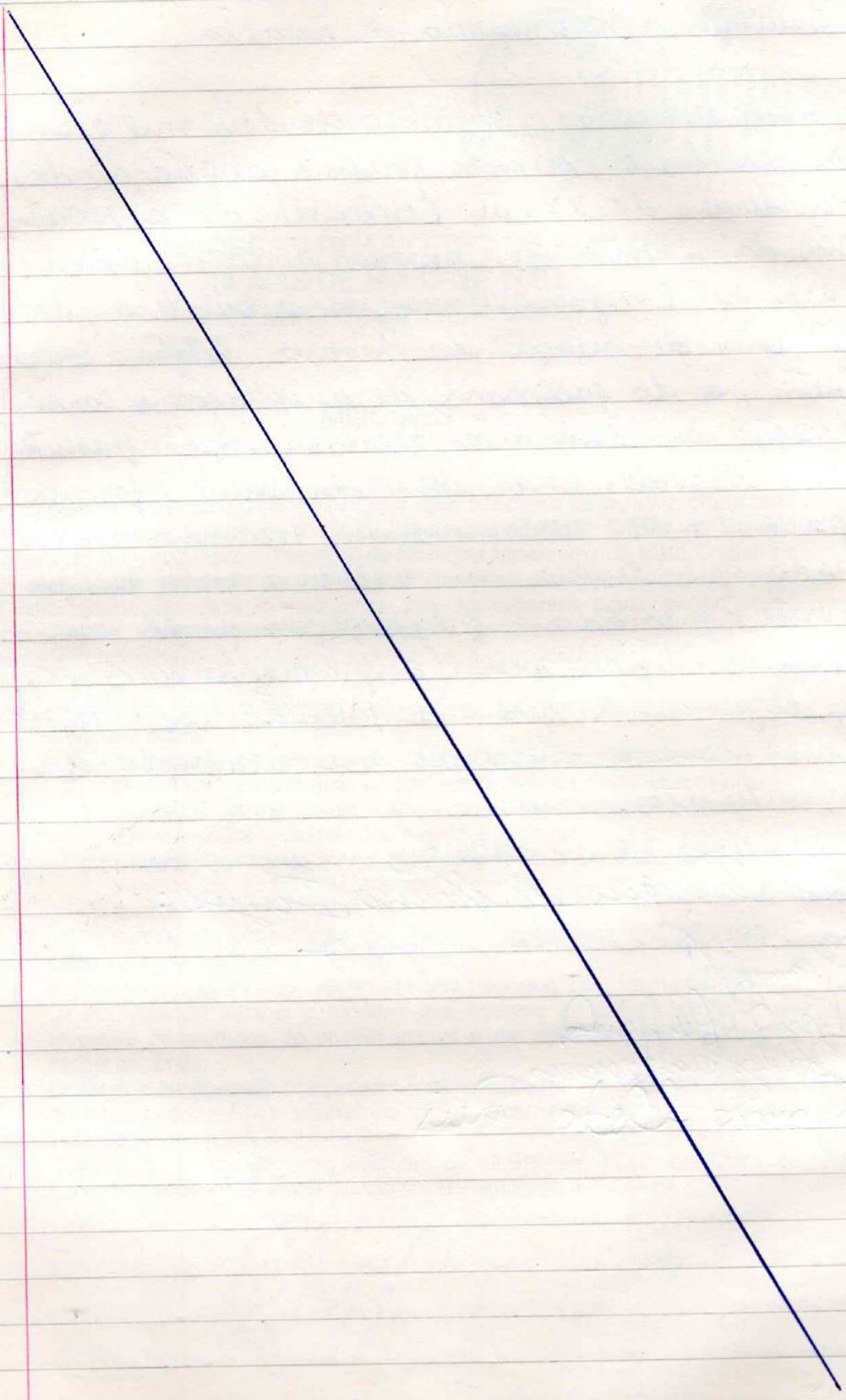
Dr. Mario Luiz Pompeo
Pres. da Associação Brasileira de BUIATRIA – MS.

Dr. Roberto Rachid Bacha
Pres. do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Mato Grosso do Sul.

Dr. Luciano José Figueiredo
Pres. da Associação Brasileira de BUIATRIA – BA

Ata da Reunião da Associação Baiana de Buiatria, dego Brasileira de Buiatria

Dos quatorze de novembro de dois mil e um, foi realizado reunião para a avaliação das atividades do XXVIII Combravet; da apresentação da minuta da programação temática para o V Congresso Brasileiro de Buiatria; da proposta de criação do Prêmio "Edalmo Souza Couto", e do programa de ampliação e consolidação das Associações Regionais. Após apresentados e debatidos cada item da pauta, foram aprovados por unanimidade, ficando determinado que deverá ser melhor e mais amplamente apreciado a programação final da grade científica para o próximo congresso. Finalizando a presente reunião eu Margareth Moura Ferreira, subscrevo-me lavrando a presente ata.



Ata do 1º Encontro Nacional de Dirigentes de Associações Estaduais de Buiatria

Aos vinte e cinco e vinte e seis de maio de dois mil e dois das (8) oito as doze horas e das quatorze as dezesseis horas no Salvador Praia Hotel, Salvador Bahia, reuniram-se os representantes e Dirigentes de Associações Estaduais de Buiatria para o primeiro Encontro Nacional. Esta reunião foi aprovada com caráter de Assembléia Nacional porém torna-se necessário o registro das Associações Estaduais. Os estados da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso e Alagoas já deram entrada ou já possuem registro. A entidade que tem CNPJ é conhecida como Associação Regional e a que não possue tal documentação como Núcleo. O Doutor Maurício Garcia sugeriu que o professor Luciano Figueredo tenha autonomia para nomear os núcleos estaduais, os quais passariam a ser Associações, sendo que foi aprovado como Associação as que apresentem CNPJ, Estatuto e Ata de Posse. A fim de relembrar aos presentes, o presidente desta reunião o professor Luciano Figueredo comentou que o prazo para oficializar suas entidades será até setembro de dois mil e três. Devido a necessidade de atuação de cada Estado, direito de voto determinou-se que serão enviadas correspondências para os mesmos, comunicando-se a necessidade de nomeação de um representante legítimo para cada uma das Associações de Buiatria. Devido

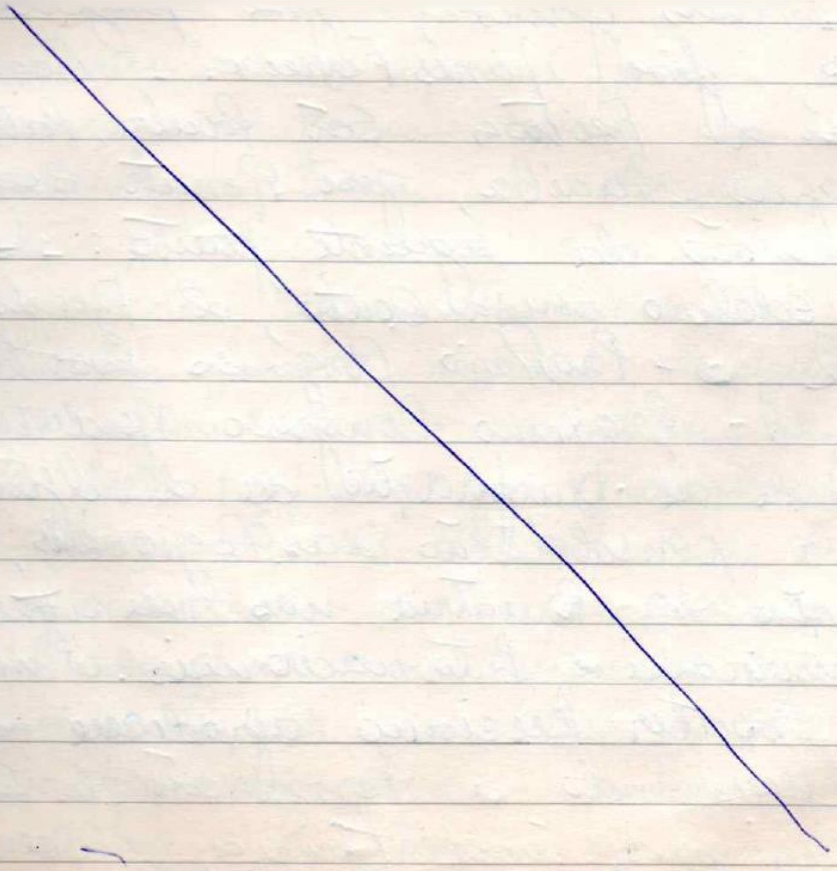
à situação de Pernambuco com relação à sua entidade foi sugerido pelo professor Luciano Figueiredo, que apenas os Estados presentes nesta reunião, além de Mato Grosso do Sul, Alagoas, Goiás - Distrito Federal e Espírito Santo serão considerados como representantes da Buiatria. De acordo com a representação, digo Programação Temática única como base para os Seminários estaduais decidiu-se selecionar três a quatro temas nacionais que serão adotados pelos Estados participantes, com prazo de três meses (fim de agosto), para envio das sugestões dos temas, com a finalidade de criar uma comissão e consolidar o documento para ser encaminhado ao Ministério da Agricultura. Quando o tema tiver caráter regional como por exemplo a Caprino e Ovinocultura para a região Nordeste, este deverá ser direcionado aos estados interassados, que devem infatizar que o evento é promovido pela Associação Brasileira de Buiatria. Sobre as alterações Estatutárias, aprovou-se que a Buiatria Brasileira deve abordar diversos aspectos relacionados a sanidade e produção das espécies bovinas, caprinas, ovinas e bubalinas. Como no Estatuto consta somente a Associação Brasileira de Buiatria - Regional São Paulo, aprovou-se a seguinte distinção: Associação Brasileira de Buiatria e Associações Estaduais. A Buiatria por não constituir-se uma ferramenta jurídica há necessidade da criação de uma Nacional, na qual o

presidente será o presidente da estadual que sediará o próximo congresso, o primeiro vice-presidente será da regional que sediou o evento anterior, enquanto o segundo vice-o da regional do congresso seguinte. Esta nacional terá um regimento próprio e recursos cujo valor estabelecido for de um salário mínimo por ano e vencimento no mês de agosto. Enquanto o percentual de recurso arrecadado nos congressos será de 5% do valor bruto das inscrições. Será cobrado quinze salários mínimos para os sócios corporativos. Com relação da ampliação do número de sócios decidiu-se que os acadêmicos poderão participar da Associação Brasileira de Buiatria independente do semestre que esteja cursando e o valor da anuidade será equivalente a cinquenta por cento do valor integral, não tendo direito a voto, somente de voz. Com relação aos profissionais que não fazem parte da categoria veterinária propôs-se que o Estatuto permaneça como esta, ou seja apenas Médicos Veterinários podem compor a entidade. A respeito da informatização concordou-se que no site da Associação Brasileira de Buiatria constarão as Associações Estaduais. Foi decidido também que a entidade poderá criar mecanismos de fomento e auxílio a pequenos produtores iniciando-se pelo troca de experiência sobre o tema entre Estaduais. Deverá ser estabe-

lado aude, a partir do próximo Congresso, protocolos e convênios, criar comissões para cada área, aproveitar ao máximo a oportunidade de ter palestrantes de diversos locais reunidos no mesmo evento. O programa pós Congresso será encaminhado ao Ministério e as secretarias estaduais. Os representantes das comissões que comporão posteriormente a Comissão Científica do Congresso Latino-Americano serão: Tuberculose-Brucelose, José Diomedes Barbosa Neto; Febre Aftosa, Edivaldo . ; Resistência Bacteriana Cícero Pitombo; Rastreabilidade-OGM, Daniel Ollhoff; Caprinos-Ovinos, José Ferreira Nunes; Educação e Pesquisa, Haldson Tabosa e BSE José Renato Borges. Na votação da logomarca do Buiatria 2003, escolheu-se a que retrata a clonagem com pequenas modificações. Durante os Congressos Internacionais no Uruguai e Alemanha serão expostas pelo representante brasileiro da Buiatria as sugestões manifestas por cada estadual. Ainda foi decidido que a Bahia apresentará a candidatura para sediar o Congresso Mundial em 2008 o que foi aceito por unanimidade. A representação Brasileira no Comitê Internacional será exercida por Mauricio Garcia e como suplente Cícero Pitombo. Nada mais havendo a tratar lavrei a presente ata que será assinada por mim, Primeira Secretaria, e demais participantes desta reunião.

Salvador, 26 de maio de 2002.

[redacted]



Ata da reunião de Assembléia dos Dirigentes Estaduais da Buiatria

Às dezoito horas e quarenta e cinco minutos do dia quatro de setembro de 2003 nas dependências do Quinto Congresso Brasileiro de Buiatria, realizado no Centro de Convenção de Salvador, reuniram-se os representantes das Associações e Núcleos de Buiatria de cada Estado da Federação e médicos veterinários, conforme lista dos presentes em Anexo: Cícero Pitombo - RJ; José Diomedes Barbosa - Pará, Severino Vicente da Silva - Piauí; Nivaldo Azevedo Costa - Pernambuco, Mário Pompeo - Mato Grosso do Sul, Daniel Ollhoff - Paraná, Paulo Marcos Ferreira - Minas Gerais, José Bezerra - Alagoas, José Nunes Ferreira - Ceará, Francisco L. Feitosa - São Paulo, Patrício Marques - Paraíba, José Renato Borges, para discussão da seguinte pauta: 1 - Prêmio "Edalmo Souza Couto", 2 - Fundo Nacional, 3 - Próximo Congresso Brasileiro de 2007, 4 - Próximo Congresso Nordestino, 5 - Programa de ampliação de divulgação da ABB e consolidação das Regionais; 6 - Participação da Buiatria nas reuniões Latinoamericana e Internacionais. Inicialmente o Doutor Luciano agradeceu aos presentes lembrando a formação da Buiatria e a sua importância no desenvol-

vimento da pecuária nacional. Em seguida discursou sobre a dificuldade de realização de um congresso como parte do congresso de Buiatria expondo os programas e os projetos delineados p/ a realização deste Congresso. Prosseguindo a reunião discutiu-se sobre o prêmio "Edalmo Souza Couto", numa sugestão do Presidente para que este seja o nome do prêmio máximo da Buiatria que deverá ser conferido a um médico veterinário reconhecidamente digo, reconhecido pelos seus conhecimentos como professor, pesquisador e/ou serviços prestados a buiatria. Na ocasião o professor Luciano explicou que a sugestão deste nome era pela notoriedade do professor, emérito da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, o qual foi um dos precursores da Buiatria Brasileira. O tema foi colocado em discussão, tendo sido concluído que outros nomes relevantes deveriam ser apresentados para a escolha definitiva do nome deste prêmio máximo, sugestão feita pelo Prof. Dr. José Francisco Leydson da Associação de Buiatria de São Paulo. A necessidade de se considerar o Presidente do próximo Congresso de Buiatria o presidente da Associação do Rio de Janeiro foi comentada, sendo este o Dr. Cícero Pitombo. O fundo naci-

qual para a Buiatria foi inicialmente discutido no entanto os presentes concordaram que o mais importante é a definição da ABB como entidade jurídica, sugerindo assim, pontos que devem ser discutidos como por exemplo administrativos e financeiros; como se obter a inscrição do CNPJ, devendo este requisito ser procedido pelo próximo presidente da Buiatria, Dr Cicero Pitombo, que será o próximo presidente do congresso. Ressaltou também a necessidade da reunião antes da Assembléia pelo encaminhamento do congresso O Dr. Mauricio Garcia pediu espaço para a Associação Latino Americana de Buiatria. Dr. Roberto Souza se pronunciou tecendo comentários que na segunda semana de Novembro do corrente ano realizar-se-á o primeiro Encontro de Podólogos do Mercosul e no próximo ano o congresso Mundial de Problemas de Casco. O representante de Alagoas José Bezerra enfatizou a necessidade da criação de revista Nacional de Buiatria, para arrecadação de fundos p/ a Associação. José Fernandes, citou a relevância da criação de laboratórios credenciados para apoiar os médicos Veterinários nos seus atividades de campo. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que será assinada por mim, primeira

secretária e demais participantes desta reunião.

[redacted]

Lista dos presentes 04/09/2003

	Representante	email	local
1-	[redacted]		
2-			
3-			
4-			
5-			
6-			
7-			
8-			
9-			
10-			
11-			
12-			
13-			
14-			
15-			
16-			
17-			

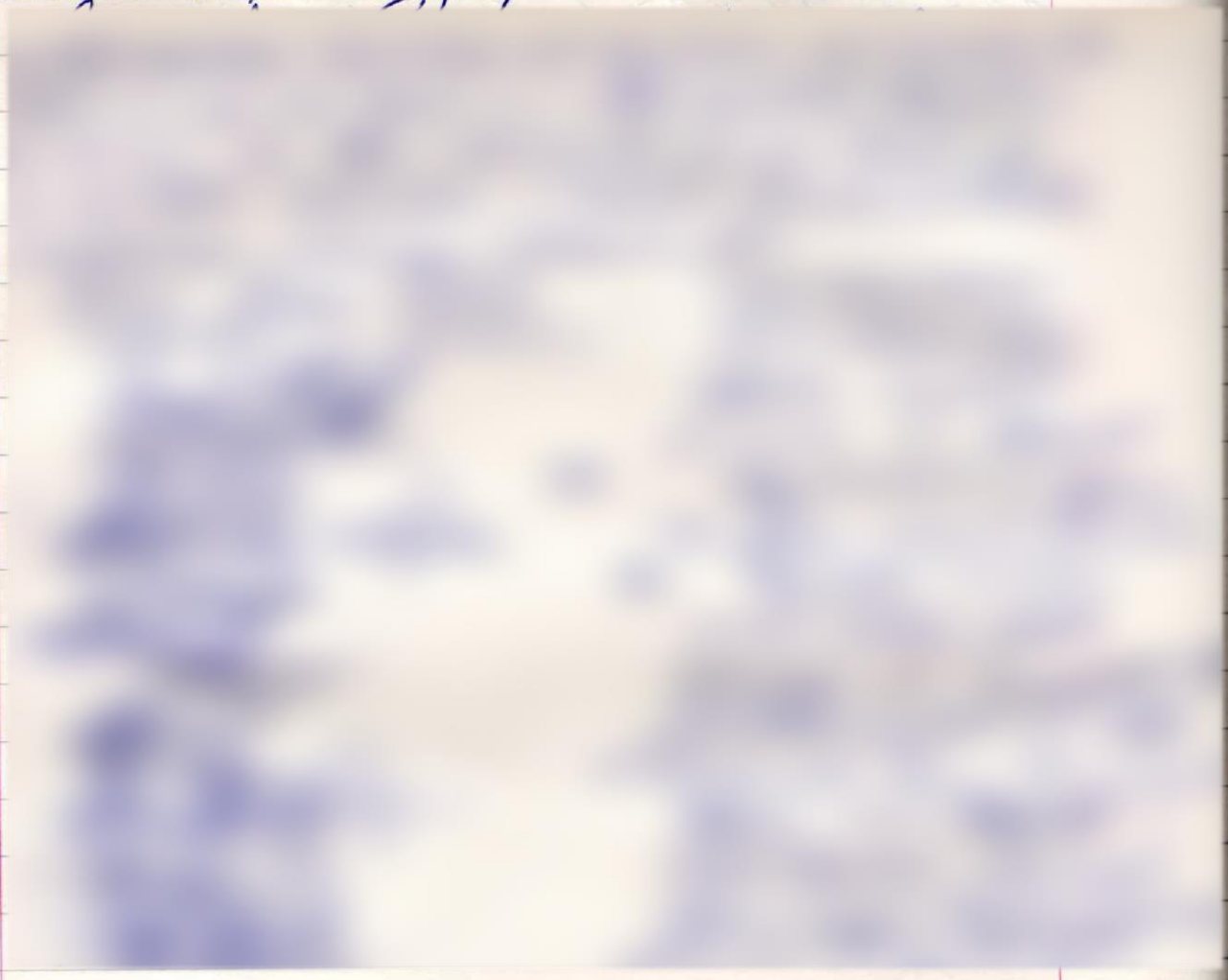
Ata da Reunião de Posse da Diretoria da Associação Brasileira de Buiatria

Às 18 horas do dia cinco de setembro de dois mil e três, nas dependências do Centro de Convenções de Salvador durante o V Congresso Brasileiro de Buiatria, reuniram-se em plenária, participantes e buiatras convocados pelo atual presidente, Doutor Luciano José Costa Figueredo, com o objetivo de firmar a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Buiatria, aclamada por unanimidade, na data de ordem, quinto de setembro de dois mil e três, nesta cidade. Ficando neste ato, empossado como novo presidente da Associação Brasileira de Buiatria o Doutor Cícero Tetombo, responsabilizando-se pela constituição da sua nova diretoria. Encerrando a presente reunião, subscrevo-me lavrando a presente ata.

ATA DA REUNIÃO DE POSSE DA DIRETORIA E ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BUIATRIA

ÀS 18:00 HORAS DO DIA 28 (VINTE E OITO) DE MAIO DE 2005, NAS DEPENDÊNCIAS DO HOTEL ATLÂNTICO BÚZIOS CONVENTION, EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ, DURANTE O II CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA, ONDE PARTICIPARAM 580 CONGRESSISTAS DE 18 ESTADOS BRASILEIROS, ALÉM DO URUGUAI, ARGENTINA, PERÚ E ESTADOS UNIDOS. FORAM APRESENTADOS 210 TRABALHOS CIENTÍFICOS E REALIZADAS 60 PALESTRAS COM 53 PALESTRANTES DE 11 ESTADOS BRASILEIROS E URUGUAI E ARGENTINA. NESTA ASSEMBLÉIA REUNIRAM-SE EM PLENÁRIA, PARTICIPANTES DO CONGRESSO E BUIATRAS CONVOCADOS PELO ATUAL PRESIDENTE, DOUTOR CÍCERO ARAUJO PITOMBO, COM O OBSETIVO DE FIRMAR A POSSE DA NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BUIATRIA, SENDO ACLAMADA POR UNANIMIDADE A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA, EMPOSSANDO COMO NOVO PRESIDENTE O DOUTOR DANIEL OLLHOFF, RESPONSABILIZANDO-SE PELA CONSTITUIÇÃO DE SUA NOVA DIRETORIA, FICANDO DEFINIDO AINDA NESTA PLENÁRIA A REALIZAÇÃO

DO VII CONGRESSO BRASILEIRO DE BRIATRIA, EM CURITIBA, PARANÁ, NO ANO DE 2007 e o VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE BRIATRIA EM BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS NO ANO DE 2009. ENCERRANDO A PRESENTE REUNIÃO às 19:30H, SUBSCREVEMOS, LAVRANDO, A PRESENTE ATA.



Cita da Assembleia geral para eleição da nova diretoria da Associação Paranaense de Buiatria

Aos 13 dias do mês de outubro de 2007, nas dependências do Centro de Convenções de Curitiba, estado do Paraná, conforme convocação no dia 01 de setembro, realizou-se a reunião para eleição de diretoria da Associação Paranaense de Buiatria. Em primeira convocação, e às 14:30 horas em segunda convocação, para deliberarem sobre a eleição da nova diretoria - biênio 2007-2009. Com a totalidade dos votos válidos foi eleita a chapa única concorrente "Integração Buiátrica" para exercício da diretoria executiva no biênio 2007-2009. A diretoria executiva é composta pelos seguintes médicos veterinários: Leandro C. Lapinski, como presidente; Heloisa Goday Bertagnos, como 1ª vice presidente; Marcos Miguel Ferraz, como 2º vice presidente; Juliano Gueretz, como secretário geral; Daniella Sponchiado, como vice secretária; Lavinia Maria Julio, como tesoureira geral; Felipe W. Pencai, como vice tesoureiro e Rüdiger Daniel Olthoff, Ivan Roque de Barros Filho, Felipe Pohl de Souza, Antônio C. Martinez, Júlio Lisboa e Marcelo Molento, como membros do conselho consultivo. Encerrando a reunião, subscrevo-me, lavrando a presente ata.

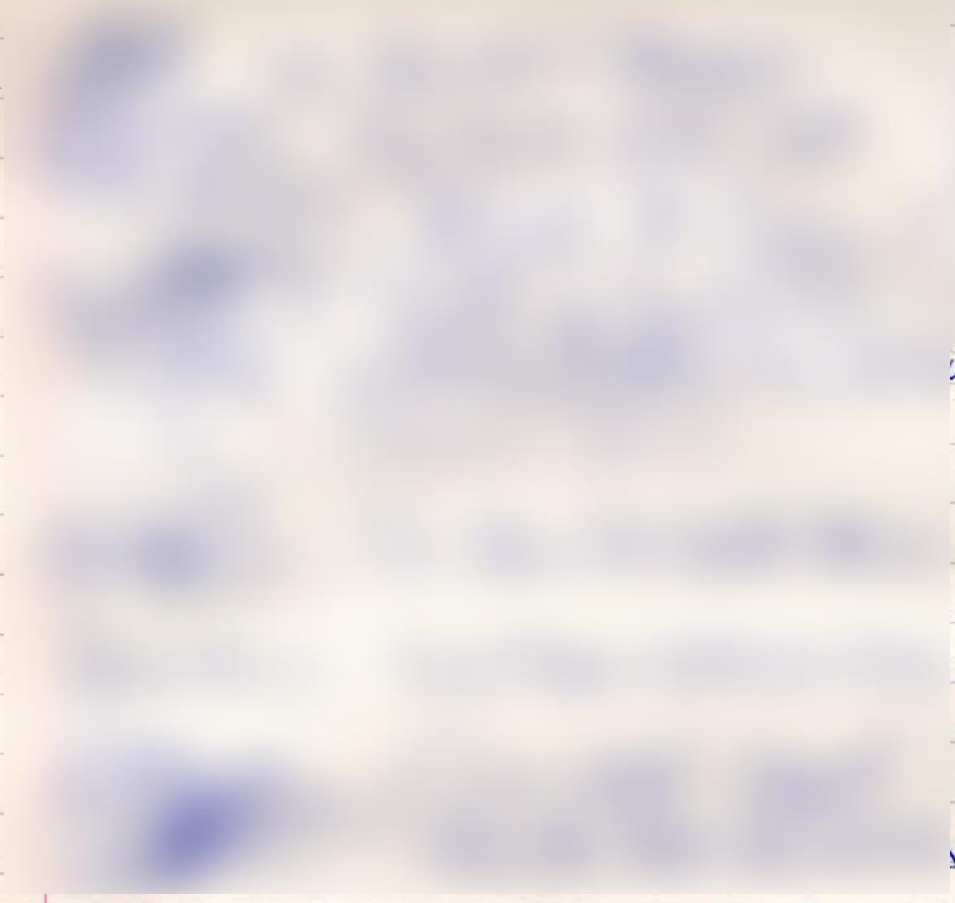
Lavinia Maria Julio

Ata da Reunião de Posse da Diretoria e Assembleia Geral da Associação Brasileira de Buiatria

Às 18:00 horas do dia 13 de outubro de 2007, nas dependências do Centro de Convenções de Curitiba, em Curitiba, Paraná, durante o VII Congresso Brasileiro de Buiatria, reuniram-se em plenária, participantes e buiatras convocados pelo atual presidente Doutor Rudiger Daniel Ollhoff, com o objetivo de firmar a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Buiatria, sendo aclamada por unanimidade e ficando empossado como novo presidente da Associação Brasileira de Buiatria o Doutor Valentim Arabicano Gheller, tornando-se responsável pela constituição de sua nova diretoria, e definindo-se a realização do VIII Congresso Brasileiro de Buiatria em Belo Horizonte, Minas Gerais. Decidiu-se também que o IX Congresso Brasileiro de Buiatria será realizado em Goiânia, Goiás, em 2011. Encerrando a presente reunião às 19:00 horas, subscrevemos, lavrando a presente ata.

Ata de reunião de Posse da Diretoria e Assembléia Geral da Associação Brasileira de Buiatria

Às dezoito horas do dia vinte e tres de outubro de dois mil e nove, na sala de reuniões no espaço empresarial do Hotel Ouro Minos, situado à Avenida Cristiano Machado, número quatro mil e um em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, reuniram-se Presidentes das Associações Regionais de Buiatria presentes ao VIII Congresso Brasileiro de Buiatria com o intuito de eleger a nova diretoria da entidade e definir o calendario dos eventos subsequentes a serem promovidos. Os trabalhos conduzidos elegeram por unanimidade a Profª. Maria Clorinda Soares Fioravanti para presidir e constituir a nova diretoria, confirmando o estado de Goias para sediar o próximo Congresso Brasileiro da entidade. Na oportunidade ainda ajustou-se eventos subsequentes no Estado do Pará e no Estado de São Paulo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezenove horas e 30 minutos, subscrevemos, lavrando a presente ata.



- [illegible] - SP
- Mauricio - SP
- Rivaldo - PE
- José augusto - PE
- Flávio - RJ
- Ivan - PR
- Ronaldo - ES
- Pierre - PE
- Felipe - PR

Ata da Reunião de Posse da Diretoria da Assembléia Geral da Associação Brasileira de Buiatria.

As dezenove horas e trinta minutos do dia seis de outubro de dois mil e onze, no Centro de Cultura e Eventos Hoj. Ricardo Freua Bufaical da Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, durante o IX Congresso Brasileiro de Buiatria reuniram-se as diretorias das associações nacionais de buiatria para a assembléia da Associação Brasileira de Buiatria (ABB). A reunião iniciou-se com a fala da Presidente Maria Clorinda Soares Fioravanti, que fez um retrospecto do evento, desde a sua concepção, com a criação da associação de Buiatria do Estado de Goiás e do Distrito Federal e os esforços para divulgar o ABB, com diversas visitas ao Ministério de Abastecimento Pecuária e Agricultura, em Brasília-DF e Goiânia-GO e as Cooperativas do Estado de Goiás e Distrito Federal. A Senhora Presidente relatou as preocupações e dificuldades na consolidação do evento, sendo apresentado o quantitativo de 621 participantes de vários estados do Brasil e do exterior. Continuando, reparou aos presentes que é crescente o número de brasileiros que estão participando dos Congressos Mundiais de Buiatria (WBC), como os realizados na Hungria e no Chile. Diante

da perspectiva de continuidade do crescimento, sugeriu-se que no XXVII WBC fosse disponibilizada uma sala de tradução para a língua portuguesa, solicitação essa que seria encaminhada posteriormente ao Presidente do Evento, Prof João Cannas da Silva, presente no IX Congresso Brasileiro de Buiatria. Valentim Arabicano Gheller sugeriu a criação de logomarca para veiculação e divulgação da Buiatria, tendo como tema a Amazônia Sustentável. Sugeriu ainda a proposta de certificação pela Buiatria, com a participação do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) por meio de um selo. O Presidente informou que será confeccionada uma normativa a ser encaminhada ao CFMV. Disse ainda que, a concessão de certificados de Especialistas em Buiatria irá seguir a proposta do modelo elaborado pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária. E que a premiação dos trabalhos apresentados no IX Congresso Brasileiro de Buiatria foi realizada por meio de avaliação pela Comissão Científica do Evento. Com a palavra Enrico Lipi Ortolani aproveitou o assunto e sugeriu que fosse criado um prêmio da buiatria brasileira a ser entregue nos próximos Congressos da ABB. Foi sugerido o nome do Prof Leonardo Miranda Araújo para nominar o premio, devido ao seu histórico e atuação como buiatra e, especial-

mente por ter sido o fundador da ABB. Valentim Arabicano Gheller argumentou que a nomeação do prêmio deveria ser de acordo com as características regionais do evento. Assim ficaria sob responsabilidade da Comissão Organizadora do Congresso definir o nome da premiação. Foi sugerido ainda a criação de uma galeria sobre Buiatria como forma de garantir a sua memória para as próximas gerações. A Presidente reforçou a necessidade preservar a história e as conquistas da Buiatria, além de enfatizar que nem todos os Estados da Federação possuem uma associação ou núcleo de Buiatria. Com a palavra Alexandre Secorum Borges propôs que a premiação não contemplasse somente os trabalhos inscritos durante o evento. Ficou a sugestão de realizar, concomitantemente ao CBB, a escolha de médicos veterinários em âmbito nacional e regional, que se destacaram no desempenho de suas atividades à campo, como forma de valorização profissional. Nivaldo de Azevedo Costa complementou essa proposta recomendando que os critérios a serem adotados para a escolha do profissional em destaque seguisse os critérios de premiação já adotados pela Resolução do CFMV. Após exaustiva discussão foram encaminhadas duas propostas para votação: 01- Concessão de premiação única nacional

sob a forma de rodízio. 2 - Concessão da premiação nacional e regional, sendo que esta última ficaria sob responsabilidade da Comissão Organizadora do CBB. A Senhora Presidente submeteu as propostas a apreciação dos presentes. Foi aprovado por unanimidade a proposta de número dois. Rivaldo de Azevedo Costa salientou a necessidade de realizar as plenárias nacional e regionais separadamente. Carla Lopes Mendonça enfatizou que a escolha deve ser norteada pela valorização do profissional e que o nome do prêmio deve divulgar a Buiatria. Enrico Lippi Ortolani sugeriu a definição do nome ficasse sob responsabilidade da próxima diretoria da ABB. A Senhora Presidente informou que será montada uma comissão interna que irá estabelecer as normas da premiação até o mês de dezembro de 2011, seguindo os exemplos do CFMV e do CRMV de Pernambuco. Ainda com a palavra, salientou que na próxima reunião, agendada para o mês de março de 2012, o regulamento que irá reger a escolha da premiação será colocado para a votação. Foi solicitado que todos os presentes realizassem a atualização de seus contatos (e-mails e telefones) e informou aos presentes a necessidade de resgatar a história dos congressos anteriores, por meio da digitalização e disponibiliza-

ção dos anais na internet. Foi discutido possíveis candidatos para 2017, ficando como possível candidato o Estado do Espírito Santo. Alice Maria Meloville Paiva Della Libera informou que seu mandato frente a Biatria de São Paulo encerra-se em dezembro de 2011, sendo necessário a eleição de novo Presidente. Finalizando, José Dionudes Barbosa elogiou a comissão Organizadora do IX CBB pela primorosa organização do evento, afirmando que os desafios para o próximo evento será enormes. Foi repassado aos presentes informações sobre o próximo evento, que ocorrerá entre os dias 9 e 12 de setembro, tendo como tema a Pecuária com Sustentabilidade. Não havendo mais a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente reunião, na qual eu Paulo Henrique Jorge da Cunha, Primeiro Secretário, estive presente e tudo registrei.

Alexandre Seco[illegible]
Enrico Lipi - SP
Carla Lopes P[illegible]
Carlos Magno PA
Graziela ES
Jeane Palolina [illegible]
José Dantas MA
José Diomedes PA
Maiara GP
Marcos Gomes RS
Nivaldo Azevedo PE
Pierre Castro PE
Viviani Gomes SP
Otízio GO

Ata da Reunião da Associação Brasileira de Buiatria no X Congresso Brasileiro de Buiatria

No dia 11 de setembro de 2013 às 19 horas, deu-se início da Reunião da Associação Brasileira de Buiatria (ABB), durante o X Congresso Brasileiro de Buiatria, Realizado em Belém do Pará. Participaram dessa Reunião 30 membros da ABB, pertencentes às associações dos Estados do Pará, Goiás, Bahia, São Paulo, Maranhão, Espírito Santo, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais e Distrito Federal. No decorrer da Reunião foi informado que o XI Congresso Brasileiro de Buiatria seria Realizado em São Paulo, com data a definir. Também foi falado a respeito da necessidade da Regulamentação das associações de alguns Estados, com o intuito de fortalecer a associação brasileira. Foi sugerido que o XII Congresso Brasileiro de Buiatria fosse no Maranhão, porém o Hélder Relatou que em 2014 iria haver um Seminário de Buiatria, com a intenção de Regulamentar a Associação de Buiatria do Estado do Maranhão, a partir daí iria pensar na possibilidade de em 2018 o Congresso ser no Maranhão. Foi muito discutido pelos membros das associações estaduais de Buiatria, que já Realizaram congressos anteriores, os gastos para a Re-

lização de um congresso. Alguns relata-
ram que tiraram do próprio bolso dinhei-
ro para não ficar com dívidas. Outros
membros decepcionados com essa situa-
ção não querem realizar o congresso em
seus Estados. Porém foi decidido que se
os membros continuarem sem motivação
para realizar o congresso corre o risco
de não ter mais. Nada mais a tratar
a reunião foi encerrada e eu, Tatiane
Tells Albernaz Ferreira, lavrei a
presente ata.

Reunião da Associação Brasileira de Buiatria
Belém 11 de Setembro de 2013
Lista de Presença

Nº	Assinatura
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	

Ata da Reunião da Associação Brasileira de Buiatria no 11º Congresso Brasileiro e 17º Congresso Latino-Americano de Buiatria

As treze horas do dia vinte e dois de julho de dois mil e quinze, no World Trade Center, na sala Tarsila, em São Paulo, durante o 11º Congresso Brasileiro de Buiatria e o 17º Congresso Latino-americano de Buiatria, reuniram-se as diretorias das Associação Nacional de Buiatria, infra-assinadas. A Reunião teve início com a fala do Presidente Ricardo Spacagna Jordão, que apresentou o cronograma das reuniões das Associação Brasileira, Latino-Americana e Mundial de Buiatria que ocorreram dentro do evento. Destacou que membros do comitê executivo da Associação Mundial de Buiatria (WABA) estão presentes no evento, sendo que é a primeira vez que a WABA se reúne oficialmente em um evento nacional, tendo a reunião validade dentro das decisões a serem tomadas. O Senhor Presidente destacou a dificuldade em organizar o evento, ainda mais em uma cidade como São Paulo, onde os espaços são caros e disputados, somando a isso a crise financeira que o país atravessa. Contudo, o compromisso de São Paulo foi honrado, sendo vinte e três Estados Representados,

além de congressistas de dez países diferentes. São Paulo sediou o primeiro Congresso de Buiatria em mil novecentos e oitenta e um, sendo que esta é a terceira vez que organizamos o congresso. São quatrocentos e um palestrantes, de onze países distintos e quatrocentos e noventa e seis Resumos apresentados que serão publicados na Revista O Biológico, do Instituto Biológico, que este ano completa oitenta anos. Todos os Resumos estarão disponíveis Online de forma gratuita. Para este evento apresentamos uma forma inovadora de apresentação, não temos mais divisões entre as salas, para estimular o contato e troca de experiências entre os congressistas. Para este evento buscamos aproximar a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), que também apoia este congresso, além de órgãos como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e diversos setores da iniciativa privada e associações. Senhor Ricardo ainda demonstrou sua preocupação no modelo atual das associações de Buiatria, devido ao alto custo de manutenção, sendo que a estrutura só é utilizada quando da organização dos congressos. Manter todos os impostos, contadores e demais estruturas tem um alto custo. Os presentes concordaram em levar este assunto para suas Regionais, para ser discutido, pois poderia

haver outro modulo, onde a ABB possa portalizado. Finalizando, o Senhor Julio Augusto Naylor Lisbôa apresentou que Foz do Iguaçu será sede do próximo evento da ABB, em dois mil e dezessete, convidando todos os presentes a participarem do evento. O senhor Presidente apresentou a intenção do Rio Grande do Sul organizar o congresso da ABB de dois mil e dezenove, porém, foi discutido se poderiam organizar um evento apenas sendo um Núcleo de Bioetica. Ficou acordado que poderão organizar o evento, mas terão que se estruturar para passarem de Núcleo para Associação de Bioetica, sendo que o Senhor Julio Lisbôa pontuou a importância desta estruturação, mesmo que outros Estados só tenham realizado o evento apenas como Núcleo. Rio Grande do Sul sempre teve a intenção de formar uma Associação, por isso é de comum acordo que seja iniciado como um Núcleo, estimulando a participação de todos os setores do Estado. Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a presente Reunião, na qual eu, Bruno Toledo Silva, Vice-Secretário, estive presente e tudo Registrei.

F. BAIRLA-SP

SEBASTIÃO P. FARIA-SP

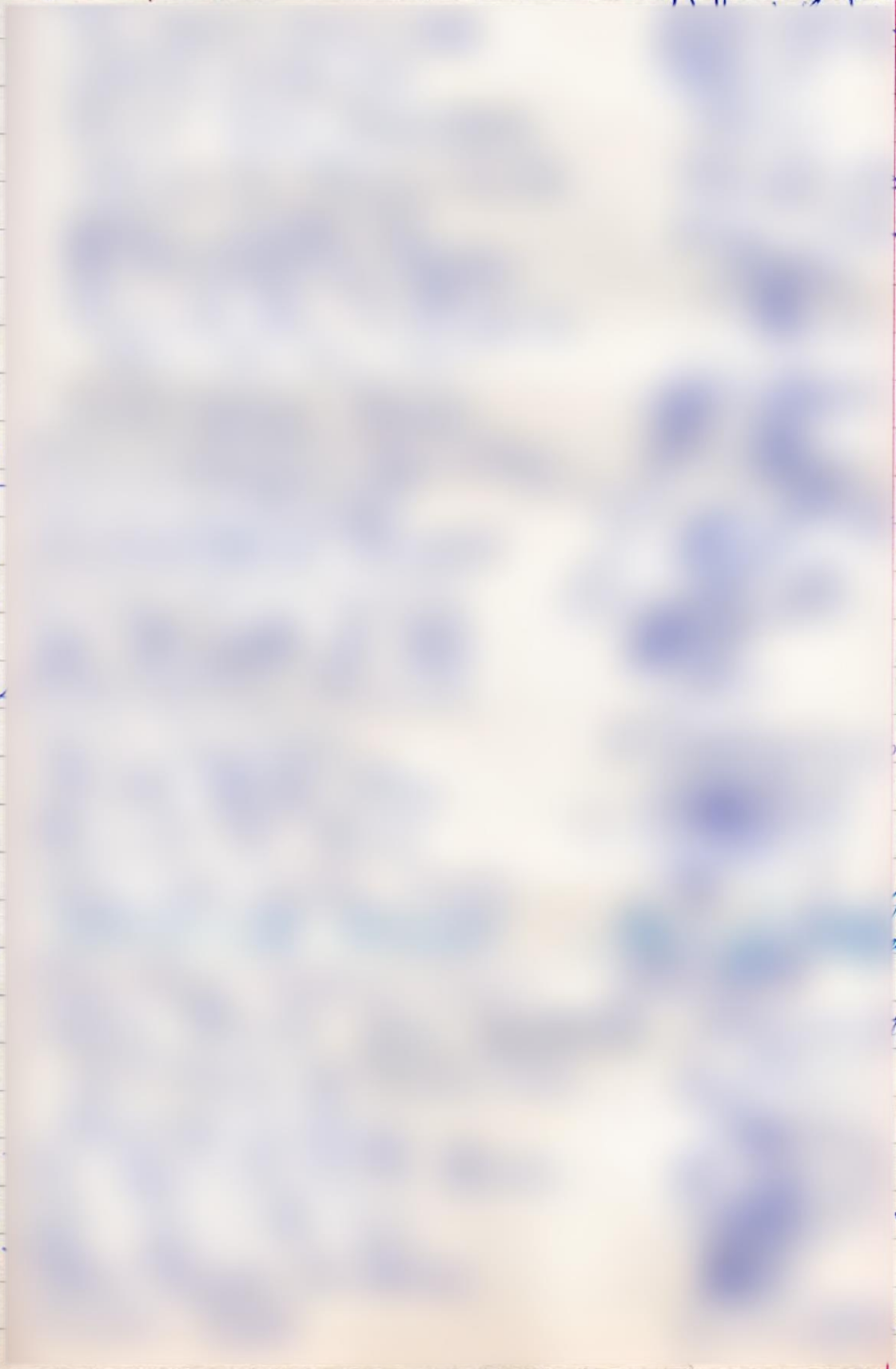
MARIA CONSUELO-AP

ALINE DE JESUS S.-A

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Representantes Estaduais da Associação Brasileira de Bonatria realizada no 12º Congresso Brasileiro de Bonatria, em Foz do Iguaçu, PR.

Dos 12 dias de setembro de 2017 às 17:00h reuniram-se os bonatras abaixo assinados na Sala Iguaçu I do Bourbon Cataratas Convention e Spa Resort para deliberarem sobre os seguintes assuntos em pauta: a) definição da Associação Estadual que sediará a Associação Brasileira no biênio 2019-2021; b) apreciação de um pedido do núcleo de Bonatria do RS para permissão de que o mesmo permaneça vinculado a SOVERGS, o que implica a necessidade de revisão futura do estatuto da Associação Brasileira de Bonatria. Estiveram presentes na reunião representantes das Associações dos estados PR, SP, PE, RJ, MG, GO/DF, PA/AP e representantes dos núcleos dos estados RS, PB e RN. Ficou decidido que a Associação Pernambucana de Bonatria sediará a Associação Brasileira no biênio 2019-2021 e organizará o XIV Congresso Brasileiro de Bonatria. Após ampla discussão, chegou-se ao consenso de que o estatuto atual da Associação Brasileira de Bonatria seja revisto incluindo a possibilidade de que núcleos estaduais de Bonatria possam permanecer como tal vinculados a outras entidades afins. Não havendo mais nada a tratar o senhor Presidente Júlio Lisbão agradeceu a presença de todos

e encerrou a Reunião, na qual eu Priscilla Fagundes Valente Pereira, Secretária da Associação Brasileira de Bioética, estive presente e tudo registrei.



Correios
Brasil
1º Porte
Carta Comercial
XII CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA
Foz do Iguaçu, Pr
11 - 14/09/2017

Carta Comercial
1º Porte
Brasil
XII CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA
Foz do Iguaçu, Pr
11 - 14/09/2017

Ao décimo dia do mês de Janeiro de 2019, em segunda chamada as 19 horas na sala de reuniões da Associação Gaúcha de Buiatria, localizada junto ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo/RS, reuniram-se a totalidade dos associados presidida pelo Med. Veterinário Ricardo Zanella na qual foi eleita a chapa para assumir o conselho fiscal e a diretoria.
Ricardo Zanella - Presidente, José Arthur de Abreu Martin, Vice Presidente, Carlos Bonda Tesoureiro, Márcia Conte Secretária, Ricardo Reis Bohrer e Marcelo Bartolomé para o conselho fiscal.
Neste momento o Presidente da Associação Gaúcha, assumiu a presidência da Associação Brasileira de Buiatria, no qual organizam a realização do XIII Congresso Brasileiro de Buiatria que será realizado de 09-14 de setembro em Passo Fundo/RS.
O atual presidente Ricardo Zanella agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta reunião.

ATA DE REUNIÃO E POSSE DA DIRETORIA E ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BUIATRIA.

ÀS 12 HORAS DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 2019, NA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF), DURANTE O XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA, EM PASSO FUNDO/RS, REUNIRAM-SE BUIATRAS, CONVOCADOS PELO PRESIDENTE PROF. DR. RICARDO ZANELLA, REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES DOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL, PERNAMBUCO, RIO DE JANEIRO, PARANÁ, SÃO PAULO E GOIAS. INICIOU-SE A REUNIÃO COM AS INFORMAÇÕES PROFERIDAS PELO DR. RICARDO ZANELLA SOBRE O XIII CONGRESSO, QUE TEVE 561 CONGRESSISTAS DE 20 ESTADOS E 6 PAÍSES (EUA, PARAGUAI, URUGUAI, ARGENTINA, ESPANHA E COLOMBIA) ALÉM DO BRASIL, 58 PALESTRANTES E 182 TRABALHOS CIENTÍFICOS, DURANTE OS DIAS 10 E 13 DE SETEMBRO, E TAMBÉM 11 MINICURSOS. MANIFESTOU-SE SATISFEITO COM OS RESULTADOS, QUE CONTEMPLARAM TODAS AS EXPECTATIVAS DOS BUIATRAS PRESENTES NO EVENTO. NA SEQUÊNCIA DA REUNIÃO DR HUBER RIZZO, VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE BUIATRIA, RATIFICOU QUE SEDIARÃO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BUIATRIA NO BIÊNIO 2019-2021 E ORGANIZARÃO O XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE BUIATRIA, PREVISTO PARA SER REALIZADO NO 2º SEMESTRE DE 2021. DR. DANIEL OLLHOFF DA ASSOCIAÇÃO DO PARANÁ DEU UM VOTO DE LOUVOR À ASSOCIAÇÃO DE PERNAMBUCO POR CONTA DA CORAGEM E DECISÃO DE ASSUMIR A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA. FICOU DECIDIDO QUE A ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE É CANDIDATA A SEDIAR A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA NO BIÊNIO 2021-2023, TENDO O COMPROMISSO DE ATÉ O FINAL DE 2019 FORMALIZAR A DECISÃO.

LISTA DE PRESENÇAS:

NÃO HAVENDO MAIS NADA A TRATAR O DR. PRESIDENTE AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS, ENCERRANDO A PRESENTE REUNIÃO. EU, MARCIA CONTE, NA QUALIDADE DE SECRETÁRIA LAVREI A PRESENTE DATA.

PASSO FUNDO, 12 DE SETEMBRO DE 2019